## PARA A

## EM DEFESA DEPRESTES



A solidariedade a Luiz Carlos Prestes è uma causa que reune nomes dos mais destreados no peasamento frances de nossos dias. Vemos na gravura três espectos tomados no reunirem-se os membros do cComité Français pour la Défense de Prestes», momentos antes de altimo ato realizado em Paris em defesa do Camentos antes de altimo ato realizado em Paris em defesa da Cavaleiro da Esperança. Na foto superior, veinos u prof. Plenti Wallon, presidente do Comité, e o sr. Emile Labeyrie, governador honorario do Bauco de França. No centro, o prof. Wallon recebe o deputado Florimond Bonte, diretor de «France Nouvelle», membro do Comité Central do Partido Comunista Francês, um dos oradores do ato. Em baixo, Wallon, o jornalista André Wurmset, secretário do Comité, e o grande poeta Paul Eluard.

UMA DENUNCIA da maior gravidade acaba do ser comunicada à nossa redação pela Sra. Elza Loureiro, residente à rua Marquês de Abrantes, 110. Sua residência está cercada por «tiras» de Ordem Política e Social, que insistem em obrigá-la a encher uma fiche de identificada para ficha de identaidade para o Federal Bureau of Inv-tigation, a gestapo americana Primeiramente foi procurada por un policial, o qual procurou induzi-la a cometer essa infâmia — encher, com sua própria letra, em sua própria casa, uma ficha

DA R I S, 19 (LP.) - Teve grande repercussão entre os operários francêses, que

acompanham com entusiamo a

sejam fe-

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

de 'entidade para os arquivos de uma polícia esgeira. Como se recusasse. a isso, o «tira» ameaçou-a de «coisa pior» e intimoua a comparecer à Policia Central, dizendo ainda que não é somente, ela que está sendo procura-da, pois «todo mundo» tem que encher a ficha.

Ante-ontem D. Elza Loureiro, acompanhada de várias senhoras amigas suas, esteve em nossa redação para dar ciência do fato e lavrar seu veemente protesto contra o governo do Sr. Vargas que a tal ponto leva o seu servilismo, humi-

PRECO

Como se recusasse a concordar com tal infâmia, d. Elza Loureiro foi ameaçada pela polícia que está cercando sua casa Ihando nossos brios patrióticos. Em vista, po-rem, de adiantado da hora, não nos foi possivel transmitir ontem a denúncia. Ontem mesmo, à noife, D. Elza telefonou para esta redação e informou que, pelo motivo exposto, sua casa agora estava cercada pela policia.

Começa assim a aplicação violenta de uma

das resoluções da Confe-rência de Washington, embora se saiba que o controle da gestapo do Sr. Vargas, como antes era a de Sr. Dutra, pelos

gangsters do FBI, já vem de longe. Não há muito denunciamos, inclusive publicando o fac-simile, a existência de uma ficha na Policia Central, feita nos Estados Unidos e para ser preenchida especi-almente para o FBI.

Estamos, pois, diante de uma ignominia que não pode deixar de levantar o protesto mais vigoroso de todos os patriotas contra os bandidos imperialistas que ofendem nossa soberania e contra esse governo de lacalos e traidores, presidido pelo Sr. Vargas.

Importante discurso pronunciado na Câmara de Fortaleza pelo deputado Pericles Moraira da Rocha, presidente da Assembléia Estadual -Denunciados nominalmente os del egados brasileiros que participaram da Conferência dos Chancele res como agentes dos trustes ianques

PORTALEZA, 18 (IP) — O a conivência dos govêrnos-ti-deputado Péricles Morci-de da Rocha, presidente da no-americanos, inclusive o do DELEGAÇÃO DE pelos norte-americanos, com

ANO N. 671

Assembléia Estadual, pronunciou da tribuna da Camatra os preparativos de guerra tramados em Washington

a da Rocha, presidente da Assembléia Estadual, pronunciou da tribuna da Camatra os preparativos de guerra tramados em Washington

a conivencia dos governos-titeres de todos os países lutino-americanos, inclusive o do
Brasil,
Inicialmente o sr. Péricles
da Rocha leu a Carta da Paz,
aprovada pelo II Congresso
Mundial dos Partidarios da

Paz, que se realizou recentemente na cidade de Varsóvia, travando debate depois com um provocador de guerra e sérvical do governador Raul Barbosa a respeito da questão coreana. Nessa ocasião o par-lamentar afirmou: «Até hoje, nem os jornais, nem os ci-nemas, nem tôda a máquina de propaganda de guerra do imperialismo foi capaz de provar a existencia de um só soldado russo no conflito coreano». Citando fatos esmaga- l mentar qualificou os memdores, o orador demonstrou

TRAIDORES Continuando, o deputado Péricles Moreira sallentou que o povo brasileiro é fundamentalmente contra a guerra. Citou como exemplo os 4 milhões de assinaturas apostas ao apelo de Estocol-

Mais adiante, o orador condenou o envio de gêneros alimenticios no valor de 50 milhões de cruzeiros para os agressores norte-americanos, «no momento em que o nosso povo passa fome e se debate na maior miséria».

Falando sobre a Conferên-cia de Washington, o parla-(Conclui na 4.º pág.)

# RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1951

#### GRAVE DENUNCIA DE TRABALHADORES DA ILHA DO MOCANGUÊ

O SC. LEMOS BASTO PREVALECE-SE DE SEU POSTO NA EMPREZA DO PATRIMÔ NIO NACIONAL PARA SERVIR À COMPA-NIIIA DA QUAL É PROPRIETÁRIO — CO MO SE EXPLICA A HISTÓRIA DO DESVIO DE MATERIAL

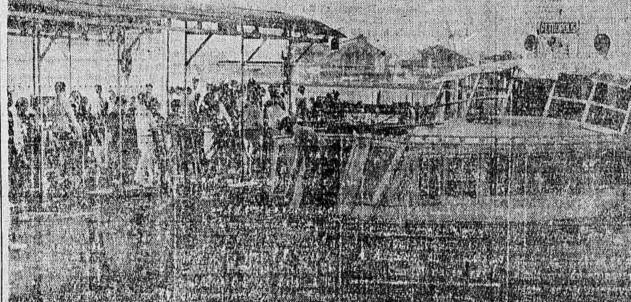
Em moção aprovada na assembléia de ontem, a Casa dos Jornalistas fez votos por uma solução pacífica dos problemes internacionais para a defesa da liberdade de impransa

DEALIZA-SE hoje, das 8 às provocadores, pretendendo ar-20 horas, a eleição na rastar o quadro social a conço do seu Concelho Administrativo. Duas chapas so de-frontam: uma, reunindo grandes forças e prestigiada pele sr. Herbert Moses, com um programa de manutenção do clima democrático e de novas realizações em beneficio dos jornalistas, a outra encabegada por conhecidos



rastar o quadro social a contendas de carater político e ideológico, que os Estatutos proitem.

Esta ultima corrente, que fez suas primeiras escaraniucas na assembleia ontem realizada, sofreu estrondosa derrota em plenario e um de esus animadores preferio abandonar e recinto, após a primeira tomada de votos. Correrem os trabalhos da assembleia animada:nente, em debates por vezes acalorados. sendo aprovadas as contas da administração no exercicio de 1950, bem como votos de congratulação com a diretorla e ceu presidente. Entre as resoluções de major imporrancia destacamos a mecão de aplauso aos esforços desenvolvidos pala diretoria em defesa da liberdade de imprensa e manifestando confiança dos jornalistas brasileiros em que essa ação prossiga cem favor da livre manifestação do presamento escrito, como instrumento da ebra de copperação economica e social que aguarda o Brasil, e qual só poderá ser



A Frota Carioca dá grandes lucros. Não è de admirar. O sr. Lemos

NTO ANO PASSADO, o então almirante Lemos Basto repe-la Diretor do Lóide Brasilei, tra mesma coisa, isto é, que ro, vice-Aimirante San- o Lôide està sofrendo gran-Tiago Dantas, alegou, para re- i des prejuizos, em boa parte cusar o abono de Natal pleiteado pelos trabalhadores daquela autarquia, que os materials do Lóide estavam desaparecendo. Com isso, queria dizer que os trabalhadores mais infetiz que o seu antedêles se apossavam. O secretário-geral do Loide chegou mesmo a afirmar que havia «desfalque de materiais, em larga escala». Eram assim todos os engrários do Lúlde apontados como ladröes.

Agura, cemo os trabalhado res reivindicam aumento de seus miseráveis salários,

a Frota Carioca, à

decorrentes dos desfalques de materials.
QUEM E' O RESPONSAVEL . Acontece, porém, que o co mandante Lemos Basto foi cessor. Os operários do Lóide, mais vigilantes, conseguiram descobrir como são des-

viados os materiais.

Segundo fomos informados per numerosos trabalhadores da Ilha do Mocanguê, estão sendo construidos nas oficinas do Lóide, por ordem do almirante Lemos Basto, quatro grandes boias de amarra que, só em material, não incluindo mão de obravalem mais de cinquenta mil eruzeiros. Essas boias, no entanto, apesar de constarem como desfinadas ao Lôide, irão para a Frota Carioca, de

que é diretor presidente o próprio almirante Lemos Ras-

MATERIAL DESVIADO Entre os materiais da Frota Carioca que estão sendo Basto, seu diretor, também é diretor do Loyde, E o Loyde ajuda

custa da Nação. meia polegada de espessura; 4 correntes de ferro de 25 metros de comprimento cada

Dirige a construção desses materiais da Frota Carioca o sr. Humberto Scarpa, contrauma, pesando 2.600 quilos. (Conclui na 4.º pág.)

## DIA DE FESTA

OU DE LUTO? FRANSCORREU datem . aniversario do ar. Getulio Vargen yora as ma-nifesticies on poucas a pouco rhidosas, na la houve a registar. A sadia procurou apresentar a data timidamente como um dia de festa. Parecia, entretanto, um dia de luto. Como se os últimos quereniistas, diante da crescente carestia da vida, do terror policial e da ameaça do guerra, estivessem enterrando suas esperancas que o velho demagogo acendeu em sua campanha eleitoral.

NA 2. PAGINA

- Novos e imensos êxitos da economia Soviética
- 3a. PAGINA Artigo de JOÃO AMAZONAS
- 4a. PAGINA Negocistas apadrimados agem no IAPTEC
- 5a. PAGINA Suspensão em massa de trabalhadores da

Consequiram os moradores mais 30 dias de prazo — Uma comissão visitou o juiz da 5.ª Vara Cível — Um projeto de desapropriação será apresentado à Câmara Municipal — Mas tudo depende das próprias familias interessadas

MUMEROSA comissão de execução dá ordem de des-moradores do Morro do pejo marcado para o proximo Simão compareceu à 5º Vara Cinado compareceu à 5º Vara



comissão de moradores quando deixava a Camara Municipal em companhia dos vereado - res Antenor Marques, Pascoal Carlos Magno e Miecimo da Silva -

(Conclui na 4.º pag.)

Calorogas palavras do senador Matias Olimpio conclamando o povo a "intensificar esforços no sta cruzada cívica"

A' LUGAR esta noite, as dessa data e dessa solenidade, Petróleo e da Economia Nacio-\*\*M DOGAR esta note, as dessa dant e dessa solendade, per note o e da Economia Nacional Participa de convimos onten o senador Mai, pelo seu magnifico exemples a solenidade comentative do transcurso do termino antiversario de fundação (Congratulo-me com os branches de Estudos e Defesa sileiros, na data em que-comento de ato público, rememoraromos de ato público, rememoraromos de solucios da A.B.I., em grandes de ato público, rememoraromos lo Petroleo e da Economia moramos e 3º aniversario de o quanto já conseguimos e rea-acional. Sobre a significação Centro de Estudos e Defesa do (Conclui na 4a pag.)

(Conclui na 4a pag.) to, por 7 1/2 de largura e

construidos nas oficinas do Lolde Brasileiro, figuram: uma pedra tirada do dique, chapas também de felro, com 1/2 polegada de comprimen-

medindo 25 centimetros de altura, 30 de comprimento e 25 de largura; quatro peças de ferro medindo 25 polegadas de comprimento por 2 de

largura e, 1 de espessura; 4

J.A. FERRAZ

nos é que vão fazer as nossas

leis: Bonito! E veja como eles

são cinicos. Veja este outro trechinho aqui. Vou ler para

você. E' do discurso do Ache-

son (e fez questão de pronun-

clar o nome do gangester co

mo se lê em português e não

4... A pratica da subver-

são ... exige de nós ... um

exame cuidadoso das atuais

medidas de segurança inter-

na e melhorá-las, quando necessário». — E' isso, é isso

— acrescentava agitando um monte de cortes. El tudo as-

sim. E eu que acreditava que

o dr. Getúlio não iria permi-

tir isso... Ai estão os ameri-

canos a exigir lei de seguran-

ça, a exigir cadeia para os

brasileiros que não rezem pe-

la sua cartilha. E o salafrario

do sr. João Neves a dizer -

disse-lhe eu. Naquele tempo

você confiava em Getulio e

achava que os americanos

não eram tão maus assim...

rada! Isso não pode ficar as-

sim, não! Já disse e repito:

pra Coreia eu não vou! Mas

quero ter o direito de dizer

Não q u e r o que nenhum

brasileiro vá. Em 44, afinal,

defendiamos uma causa jus-

ta, sentiamos que lutavamos pela liberdade. E assim mes-

mo os americanos nos pega-

ram boas... Mas, e agora? Vamos lutar pelo fascismo,

pela exploração de nosso pa-

is? Vamos lutar contra nós

mesmos? O diabo é que vai!

Que vão eles morrer na Co-

réia, para aprender como os alemães aprenderam na Rus-

-- De acordo, de acordo,

meu amigo, intervim eu Mas

não basta a gente ficar bra-

va; não basta falar. E' preci-

so convencer os amigos. E'

preciso convencer a maloria

do povo. E' preciso organizar

e lutar. Está compreendendo?

E' preciso exigir liberdade pa-

ra tudo isso e por isso mes-

mo lutar contra toda lei de

segurança, contra, a reação.

E continuamos andando e

conversando pela rua Sete,

chamando a atenção das pessoas que passavam. Eu já

havia perdido o ponto na re-

partição. Mas reforçara mi-

nha confiança na possibili-

dade de organizarmos uma

ampla frente de luta em de-

fesa da paz e da independen-

o papel que, dentro dessa ta-

refa, pode ser realizado por

uma intensa mobilização em

defesa das liberdades demo-

craticas, contra a LEI AME.

RICANA DE SEURANÇA.

Contra a mordaça com que

os senhores do dolar e seus

alidaos, os Getulio, os João

Neves & Cia. querem impedir que cada jovem brasileiro

grite: «PRA CORETA EU NÃO

VOU». Contra as algemas

com que os «g-men» querem

prender os braços das mães brasileiras para que elas não levantem o estandarte

npunhado por Elisa Branco: «OS SOLDADOS, NOSSOS FI-LHOS, NÃO IRÃO PARA A

Meresiev ocurava cuidadosa-

mente seus sorrimencos, razia

.er que não lhe interessavam as

conversus dos medicos. Mas

sempre que lue tiravam as ata-

ouras dos pes para apucar-mes

correntes eletricas e observava

quao tenta mas continuamente.

subia a vermemicao traiçueira,

seus omos unatavam-se ue es-

rornou-se intranquilo e som-

brio. Uma brincaceira mienz

de aigum camarada, quaiquer

dobra no lengol, 'uma escova

que caisse uns maos da vema as-

sistence, provocavam-the aces-

sos de colera que só com gran-

ue estorgo conseguia dominar.

Era veroade que a magnifica

comica do hospital, cuja quan-

tidade era gradualmente au-

mentada ia-ine restaurando as

forças rapidamente; durante os

curativos ou apricações de raios

ultra-vioictas, sua magreza ja

não provocava nas jovens pra-

ticantes aqueles olhares assus-

tados. Mas os pés pioravam

com a mesma rapidez com que

o organismo se fortalecia. A

vermelhidão, já ultrapassara o

peito do pe, subindo pelo torno-

zelo. Os dedos haviam perdido

totalmente a sensibilidade; cra-

vavam-lhes alfinetes que atra-

vessavam a carne sein produ-

zir-lhes dor. alguma. Consegui-

ram deter a inchação por cer-

to processo novo, que tinha o

estranho nome de «bloqueio»,

mas a dor aumentava, fazen-

do-se absolutamente insuporta-

vel. Durante o dia Alexei fi-

cava quieto, com o rosto meti-

do no travesseiro. A noite,

Klavdia Mikailovna injetava-

Nas conversas dos médicos

soava com major frequência a

terrivel palavra camputação».

As vezes, Vasili Vasilievich de-

tinha-se junto à cama de Meré-

Cortamos, hein? Zas! um corte

Alexei sentia o sangue gelar

se nas veias e se encomia tôdo.

- Como vai, rastejador?

siev e perguntava-lhe:

the morfina.

panto.

(Continuação)

Compreendera

Não é isso?

cia nac

isto alto.

- Mas vamos topar a pa-

declama. o reporter

Ha cerca de dois anos, uma grande campanha popular conseguiu paralisar o braço da reação que procurava impor ao país uma nova «lei de segurança». Elementos de diversas tendências se deram as mãos firmemente, protestos surgiram das fábricas e das escolas, comícios foram realizados, comissões numerosas visitaram deputados, manifestaram-se assembléias estaduais e câmaras municipais — e afinal Dutra foi obrigado a recuar.

como

esso»).

Naquela ocasião tive opor- - Ora, ai está — acrescentunidade de, num comicio, teu ele, furioso. Os america afirmar que a del de segu- nos e que vão fazer as recessor rança» era uma «lei americanas; que em ultima instan-cia, era de Washington que vinha a ordem para a sua aprovação, da mesma maneira como tinha partido dali, anteriormente, ordens expressas para o fechamento das sedes do Partido, Comunista e para a cassação dos mandatos dos seus deputados. Quando terminoi de falar,

outro orador, democrata tra-balhista (não sei qualificar) bem suas idéias um tanto confusas) atacou duramente o projeto de lei, atacou o Lameira, atacou Dutra, mas fez questão de frizar que, a seu ver, ela estava sendo impos-ta por um grupo fascista nac.onal; uizia que os americanos nada tinham a ver com isso, que nos Estados Unidos havia democracia, que lá o «Yes, sir».
— Pois é. A vida ensina, Partido Comunista era legal, etc, etg.

Passa o tempo. Encontreime há poucos días com aquele amigo «democrata-trabalhistasi E . . c quem velu ao meu encontro:

- Puxa: Voces, comunis-tas, são infernals! Está lembrado iquele comicio que fizamos juntos, contra a lei de regurança?

"zendo isto procurava jualquer coisa num bolso interno, afobado, suando: «Voces é que tinham razão — continuou. Agora é que abri os olhos. Quanta semvergo-nhice. Quanta traição! Você viu esse negocio da Conferência de Washington?

Eu estava um tanto confuso, mesmo porque tinha pressa. Mas compreendi que não perdia tempo. E ainda não ertendendo bem a razão de toda aquela exuberancia, respondi; «Pois é. Nos sempre dissemos que os americanos querem nos explorar, querem carne de canhão. Mas ainda há quem julgue que não é tanto as-

- E não é só isso! E' fascismo que eles querem nos ampor agora! Nazismo do mais puro! Esses porcos em vez de desnazificarem a Alemanha tornaram-se fascistas! E' a' mesu şi linguagem de Hitler e Mussolini. As palavras de Acheson vras de Acheson parecem sair da boca de Goebbels! E' só cluta contra o comunis-mo», «defesa da civilização»; mas quem está ameaçando esses imbecis? Quem? Hitler também se dizia ameaçado, e fol o que vimos. Então foi para isto que lutamos na Europa? (Só então soube que ele era um ex-pracinha). Ah, căes! E agora querem nos aproteger» como Hitler fez com a Austria, com a Tchecoslovăquia! Querem nos ditar leis! Você é que estava certo - lembra-se daquele comicio?

E apontava para, uns recortes que já estavam em su-as mãos: «Veja isto!». Olhei li. Era um telegrama de Washington: 40 Departamento de Leis da União Pan-Americana fará um estudo técnico sobre a definição, prevenção e punição da sabotagem e da espionagem, recomendando novas medidas de segurança internas.

## COISAS DA

Calma, leitor, trata-sc da manchete de um vespertino ligado do Catete e ao Banco do Brasil. O sr. Getulio Vargas conta em suas fazendas 30 milhões de cruzeiros só em gado, c as estancias de Vargas, estas sim, estão abarrotalas de carne.

E' evidente que os jornais do oficialismo, semioficiosos ou vendidos ao oficialismo, estão tentando criar uma clima de espectativa conflante em torno do novo governador da cidade. O vespertino do sr. Jaffet, por exemplo, traz esta manchete:

- João Vital solucionarà à crise de abastecimen-

E o sr. João Carlos Vital, discipulo, criatura e fiel seguidor do sr. Getulio Vargas, também faz promessas. Pois Vargas também não as fez?

A população conhece o sr. Vital, que ja foi presidente do Instituto de Resseguros e Ministro do Trabatho no passado governo de Vargas, que ayora o traz de volta. Sua atuação, principalmente na pasta do Trabalho, orientou-se invariavelmente em defesa dos patrões e tubarões da industria, contra os interesses da classe trabalhadora.

B o homem que Vargas coloca hoje à frente dos destinos da cidade. Pobre

# LEIAMERICANA NOVOS E ENORMES EXITOS Confusão nos Arraiais Belicistas Da Economia Soviética

Aumentou em 73 % a produção industrial em relação a 1940 — Ultrapassadas as mais importantes tare fas do Plano Quinquenal de apósguerra — Rebaixa geral dos preços das mercadorias de amplo consumo

PARIS, 19 (I.P.) — Despa- | giões orientais, inclusive da chos de Moscou revelam que foi dado a público um comunicado anunciando, o cumprimento, com pieno exito, do Plano Quinquenal de apósguerra, relativo ao periodo 1946-50. As mais importantes tarefas do plano foram ultrapassadas. Em artigo de fundo sobre o comunicado, o jornal «Pravda» declara que esse documento é de enorme importancia e põe em relevo os exitos do trabalho pacifico e criador do novo soviético, que conseguiu uma nova e poderosa elevação em todas as esferas da economia e da cultura socialista.

Segundo o Plano Quinquenal de após-guerra a produção industrial soviética devia aumentar de 48% em re-lação ao nivel de 1940. Entretanto, o aumento verificado foi muito maior, atingindo 73%. A industria cumpriu o plano em quatro anos e très meses, isto é, antes do prazo marcado.

O comunicado declara que as indústrias destruidas pela guerra foram completamente restabelecidas. Disse que a produção nos setores carboniferos e petroliferos, que ficaram arruinados durante a ocupação alemã, excedeu aos níveis de antes da guerra, A produção de aço, metais, energia elétrica e outras industrias básicas ultrapassaram os objetivos planejados. 44% da produção total de petróSiberia, enquanto que em 1940 apenas 12% vinha daquela área. A produção de alimentos, especialmente de carne e peixe, aumentou in-tensamente nesse periodo.

Diz ainda o comunicado que a agricultura em toda a Russla fbi quase intelramente mecanizada e avvillada pela produção de 536 000 tratores, desdo o fim da guerra, A indústria ferroviária aumentou 121% com relação às cifras de antes da guerra. Novas estradas de ferro foram constiuidas nas áreas do norte e centro da Asia. Aumentaram consideravelmente as rodovias. Diz o relatório que existem 920.000 milhas de novas estradas asfaltadas, inclusive uma rodovia de mil milhas entre Moscou e a costa do Mar Negro.

A superficie de cultivo de cereais foi ampliada em 20%. As colheitas de cereais, em 1950, quase duplicaram. Foram ultrapassadas as tare as para o fomento do trigo nos kolkoses, as estações de tratores e de máquinas agricolas, e os sovkoses conseguiram exitos enormes para a elevação da agricultura e para o cumprimento do plano stalinista de transformação da natureza.

A ascenção constante da economia produziu o aumento da renda nacional. O Plano Quinquenal previa o aumento da renda nacional, du-

### leo procede agora das re- rante esses cinco anos, em FESTA DO SACO DE S. FRANCISCO

- (CHARITAS) Em virtude do máu tempo no dia 15, a Festa programada para o Club dos Marítimos, fica transferida para o dia 29 vin-

Os Convites distribuidos permanecem válidos.

A Comissão da Festa

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor, Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini. Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) -

4°. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

<del>\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*</del>

## JOIAS, RELOGIOS **DESPERTADORES**

O Pinto lhe oferece pelos melhores

RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

38%. De fato a renda nacional, em 1950, ultrapassou 64% tomando como base o mivel

Enquanto nos países capitalistas mais de 50% da renda nacional é absorvida pela classe dos capitalistas, na URSS a renda nacional reverte aos trabalhadores. Em 1950. os trabalhadores da URSS receberam 74% da renda nacional para a satisfação das suas necessidades materiais e culturais, 23% da renda nacional foram colocados àdisposição das organizações do Estado, para a ampliação da producão socialista e demais necessidades estatais e so-

A imprensa soviética acentua que o governo da URSS leva a cabo uma política sistemática de rebaixa dos precos das mercadorias de amplo consumo. A melhoria da situação material do povo se comprova pelo fato de que em 1950 a receita geral dos operários, emprezedos e camponeses foi de 62% superior à de 1940.

Esses êxitos do quinquenio de após-guerra são apontados como mais uma brilhante prova da força do Estado soviético e de sua politica de

Mac Arthur almoçava quando recebeu c billade uzul de Truman, dependo do trono de imperador do Japão o repre-sentante máximo dos milionários Rockefeller, Morgan e Mellon no Extremo Oriente, latifundiário nas Filipinas, socio da companhia japonesa Nihon Yusen Kahushiki Kaisha, interensado em 50% das minas da Corcia do Sul e acitmista das

lojas Sears, com filial na Praia de Botafogo, Aprilio de Truman chutou Mac Arthur premido pera pressão de Patados Unidos, contra massas, manifestada inclusive nos Estados Unidos, contra sua política de vandalismo na Corcia e seus remende ca-tender a guerra à China, com perigo de desenvaleamento de

uma terceira guerra mundial.

Mas agora, em face da ceação dos meios mais obscurantistas e mais cinicamente ligados nos incendireias de uma nova guerra, o oficialismo americano dá contra-marcha, Truman institui o Dia de Mac Arthur e o accercido de cerca de um milhão de coreanos, o responsável por atrociçades semelhantes aos crimes dos nazistas contra a humenidade, é recebido entre festas nos Estados Unidos.

Mac Arthur promete, em bruto, como recompensa, eño se candidatar à presidencia da republica, isto é, não torese posição contra o bando de Truman. E de agin posecupente, nem mais se fala. Assim, logo depois da chego sala escolecto, os dois maiores responsáveis pelos mortialegados requisivos civis coreanas abraçam-se com lagrimas nagarillas. ...

Diz um telegrama de São Francisco de le disce Arthur aespera ardentemente que a guerra seja curittus l'anti puencupação de uma guerra curta já foi expressa em sovembro do ano passado, quando o estrategista de óculos senj-unas o ofelizou a volta de seus soldados para casa no Natal. Hittor. também apreciava muito as guerras rápidas, isto é, a quer-

ra-relâmpago, a ablitz-krieg».

Depois da confusão verificada nos melos rencionários.

Depois da confusão verificada nos melos rencionários. lanques, unem-se mais uma vez os partidários das querra, Reagrupam-se as forças belicistas em sua prasado darmus principal, procurando evitar o solapamento de massatedidas: agressivas, de sua corrida armamentista. Piosana las canas: coisas no momento exato em que um porta-3602 do Pepar Amento de Estado, antecipando-se aos seus fantiches de ONU, repele, em termos que denotam verdadeira historia, a ultima proposta de paz da Coréia.

Evidentemente, a substituição de um MacaArthur por ouiro que se chama Ridgway não altera a situação. E as mesmas forças que levaram Truman a destituir Mac Arthur (agora estamos vendo, que muito a contra-gosto) continuarão em sua ofensiva, cada vez mais puderosa, dentro e fora dos Estados Unidos, em sua luta pela manutenção da paz.

Os ultimos acontecimentos reforçam anticiaração de Stalin. Se os imperialistas americanos e seus egaplices continuam repelindo as propostas de paz, a guerra na Coréia, com Mac Arthur, Ridgway on Van Fleet so paglerá terminar com a derrota dos intervencionistas. Por isso, tuesmo, depois de anunciar as baixas americanas da ultima semana (1,379 que perfazem o total geral de 60,775 da versão imperialista) Ridgway declaron: «Nunca em nossa história nosso prestigio nacional e nosso poderio como lideres do mundo estiveram em tão grande perigo». -

ELISA BRANCO

Em companhia do advogado

Paulo Cesar & da sra. Adelia

Padilha, membro da Comissão

Piratininga de Aux IIIo aos

Presos Politicos, o deputado

Roberto Morena visitou Elisa

Branco na prisão onde se en-

O interior do Ceara esta

scado percorrido por uma cfor-

ça volante de 50 praças, co-

mandada pelo capitão Fran-

cisco Benio, Sob pretexto do apreender armas, essa força volantes de 50 piaças, coman-

dada pelo capitão Francisco

Bento Son pretexto de apre-

ender armas, essa força inva-

invade tares, prende e espanea

contra, em São Paulo.

VIOLENCIAS

### APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sobre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional: RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França. CONSIDERAMOS a negativa do Governo de qualquer das

grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como avidência de designios agressivos por parte dêsse Governo. FAZEMOS um apélo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pe dêste Apêlo e ce vidamos a assina-lo a todos os homens e a todas as mulheres. bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolie

(a) O Presidente Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Feve-

cidadas, i cando o panico en-tre as populações. F. Joliot-Curie

REBAIXA DE PRECOS ...

Numerosa colcussão de populares entregou ao governador paraense Znearias de Assunção um memorial exigindo a rebaixa dos pregos das passagens de onibus. Mais de 1900 pe sous distham o documento.

FALTA DECLUZ

Cuinbà está praticamente sem luz. A Cia. Matogrossense de Eeletricidade por conta propria estabeleccu o racionamento e ainda conseguiu aumentar o preço c'um emprestimo de einco milhões concedido pelo governo estadual.

### MECANICO

De maquina de costura oferece us seus serviços, com niula pratica de consertos e etorma em gerai.

Recado pelo Tel.: 49-8310

### A GARRAFA"

Está circulando mais um numero de «A Garrafa», orgão dos trabalhadores da Cia, Antartica

«A Garrafa» publica reportagens sobre os diversos direitos dos trabalhadores, tais como criação da Comissão de Defesa e Relvindicações, abolição da guarda interna, aumento de salários, ampliação do restaurante e a participação dos operários da Antartica na Segunda Conferencia Sindical, alem de problemas da espreza

### IMPRENSA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

REMACAN: R. GUSTATIVI TECERDA, 19 Settrades. A Cololar

## DE

Apertava os dentes para não a recados da familia e a noti- raria de Kamyshin, onde tamnegativamente a cabeça. O pro-

- Então, aguenta, aguenta; isto é assunto teu! Experimentaremos mais este outro - e prescrevia um novo tratamen-

A porta cerrava-se atráz do professor. Extinguiam-se nos corredores os passos dos médicos e Merésiev continuava com os olhos fechados, pensando: eMeus pés, meus pés, meus pés!...» Iria ficar aleijado, com patas de madeira, como o tio Arkaskha, o velho barqueiro de Kamyshin, Para banhar-se faria o memo que éle: tiraria os pés de madeira, deixá-los-ia à margem e para entrar na água apoiar-se-ia nas mãos, como os macacos.

Aqueles sofrimentos aumentaram ainda mais por outra de permanencia na clínica, lou as cartas que lhe foram enviadas de Kamyshin. As cartilhas como de costume, dedicavam-se

PREFIRA 100% GOSTOSO Distribuidores dos Afamados

BISCOITOS CONFIANÇA .. ODUTOS NUTRITIVOS ( Tel:, 49-2020

Romance de BORIS POLEVOI limitando-se a mover clas tranquilizadoras sobre o bem ele, na adolescencia, traiar, onde, graças a Deus, tudo bamara como terneiro. Aquela fessor resmungava com severicorria bem e que sobre isso, Alexei, podia ficar tranquilo, ademais, as cartas recomendayam-lhe cuidado, que não, se resfriasse nem se metesse em lugares perigosos, que estivesse sempre alerta contra a perversidade alemá, sôbre a qual os vizinhos faziam muitos comentários, e que não molhasse os pés. Todas aquelas cartas ti-

nham o mesmo conteúdo. A diferença consistia em que, na primeira, a mãe lhe contava que, embóra não acreditasse em uormia ali mesmo na fábrica; Deus, pedira à vizinha para rezar pelo combatente Alexei, admitindo a hipótese de que alguma coisa existisse no alem; em outra, mostrava-se temerose pela sorte dos irmãos mais ve-

lhos que combatiam no sul, e que, há muito tempo, não escreviam; e na última contava um circunstância. No primeiro dia sonho em que vira, durante a enchente do Volga, todo os filhos em companhia do defunto pai, em visita a ela, trazendo uma boa pesca, e ela obsequiando-os com a guloseima preferida da familia: bolinhos de peixe; contava-lhe que as visinhas interpretavam aquele sonho dizendo-lhe que algum de seus filhos villa do front com toda corteza. A ancia pedia a Alexai que procuras e ver se os che-

> apenas um dia. Nas sobrecartas azuis, escritas com letra de colegial. redonda e grande, vinham as cartas da moga com quent Alexei estudara na Escola de Aprendizagem Fabril. Chamava-se Olga. Agora trabali ava como tecmeo muno grande ser-

fes lhe davam permissão para

uma visita, ainda que durasse

moça não era apenas amiga da intancia; suas cartas não erani vulgares; havia nelas algo singular. Não era em vão que Alexei as lia com tôda atenção, relendo-as uma ou outra vez para buscar, através das linhas mais simples, algun sentido oculto, que éle mesmo acabava não compreendendo. Escrevia-lhe que estava

reiro de 1951.

ocupadissima, que agora, para não perder tempo, nem siquér podia passar a noite em casa e que Alexei talvez não reconnecesse a fábrica e que se assombra'ria se visse as peças agora existentes. Entre outras cousas, contava-lhe que nos raros dias de descanso - uma vez por mez quando muito - visitava sua mãe, e que a velha estava preocupada pela absoluta falta de noticias dos irmãos dele, que vivia pobremente e que, ultimamente, vivia sujeita a frequentes achaques. A moça pedia-lhe que escrevesse à mâc, mais longu e frequentemente.

## PASTAS B!LSAS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara Rua da Constituiprocurando não alarmá-la com noticias más, pois era bem pos sivel que agura Alexei tosse sua única alegria. Lendo e reiendo as cartas de Olga, Alexci decifrou o estra-

tagema de sua mãe ao contar lhe o sonho, Compreendeu que o esperava, que punha nete suas esperanças, compreencenuo também a trágica surprezu de ambas se ele contasse a desgraça que lhe acontecera. Re rietiu muito sóbre o que devia fazer, mas faltou-lhe corageni para mendar dizer a verdade Decidiu esperar, escrevendolhes que vivia bem, que agora estava num setor tranquilo e para justificar a mudança de direção e dar-lhe maior verossimilhança, dizia-lhes que prestava serviço numa unidade de retaguarda, cumprindo uma missão especial e que, a julgar por toda as aparencias, permaneceria nela por bastante tempo.

Por isso, agora, espantava-se quando nas conversas dos médicos soava cada vez com major frequência a palavra «amputação». Como la apresentar-sc aleijado em Kamyshin! Como havia de mostrar a Olga seus tôcos de perna? Que terrive golpe para sua mãe, que perdera na guerra todos os filhos e esperava o regresso do último! Na ovietude pesada e angustioso da /ala pensava em tudo isso, escut ando as molado colchão rangerem irritantemente sob o neso do inculeto Kukushkin, os suspiros do silencioso tanquista e a maneira nels qual Steran Ivenovich "g""" etamente encurrado, tam. bordleva com os dedos no cristel do innela cude passava o din 'inteiro.

«Amnutação! Tudo me nos isto! Melhor morrer!... One nalavra tão fria tão numeronte! Ammitecant Mao, não, mineatis . nergava Alevol. A terrive natavra aparecia-lle até em sonhos soli o aspecto de uma aranha de aco de formas imprecisas, que o estracalhova com as

patas afiladas e nedocas (Continua) LUCROS DE GUERRA DOS TUBARÕES

## 600 Por Cento de Lucro Governo a Serviço da Guerra Eram Facilmente Obtidos

Mais de 90 % sôbre o capital ganharam as fábricas de papel — A CADEM, mo nopólio do carvão do Rio Grande e Santa Catarina, com pouco mais de 70 milhões de capital, lucrou durante a guer ra cerca de 20 milhões em um ano

ram a acusar porcentagens superiores a 600 por cento sobre

Embora a fabricação de papel para imprensa se encontrasse naquela epoca numa fase in-cipiente, o que até hoje pouco mudou, a fabricação de outros tipos de papel já constitula uma indústria tradional. Fabricalho até os tipos mais finos.

Com apenas três - exemplos poderá ter-se uma idéia dos fabulosos lucros obtidos pelos fabricantes de papel. Comecemos com a Fábrica

de Papel Tijuca, que, em 1942, com am capital de somente Cr\$ 9.000.000 obteve uma receita de Cr5 6.815.000,00. As despesas da fabrica, compreendendo a porcentagem da Diretoria 1942, esse preço subia em cêrca e depreciações, somaram Cr\$ . . 2.156.000. Para fundos de reserva, a firma reservou Cr\$ 939.000 distribundo a i n d a Crs 720.000,00 como dividen-Alem disso reservou Cr\$ 2.000.060 para aumentar o capital. Sobre os gastos es lucros liquidos representaram 211 por cento.

Os lucros da Companhia Fábrica de Papel Petropolis foram três vezes superiores ao da Tijuca, muito embora fosse o seu capital exctamente o mesmo, isto é, de Cr\$ 9.000.000. Os

gastos da Petropolis foram de apenas Cr\$ 1.434.000, mas que se mostraram suficientes para propiciar Cr\$ 697.000 de reserva, Cr\$ 3.500 000 para os acionistas e Cr\$ 700.000 de bonifição para a diretoria. Enquanto para as férias dos operários foram gastos apenas 8 mil cruzeiros. Exatamente, essa ridicula quantia era de Cr\$ .... 8.342,60. Isso porque o regime

de guerra permitia não conceder férias aos operários. Restaram ainda cerca de Cr\$ ..... \$39.000 de lucros suspensos, No final das contas, o lucro liquido da fabrica foi de 632% sobre as despesas e de 94% sobre o capital. A Companhia Industrial de

Papel Pirahy, com um capital de Cr\$ 25.000.000, obteve um lucro bruto de Cr\$ 17.600.000, em 1942. Os seus gastos, porem, foram diminutos, de Cr\$ .... 2.100.000. Depois de deixar Cr\$ 1.800.000 para amortização do ativo, ainda lhe restava um lucro liquido de Cr\$ ..... 13.700.000, representando a fabulosa percentagem de 661 sobre os gastos.

CARVÃO Com as dificuldades da importação do carvão, a produção nacional aumentou consideravelmente nos anos da guerra. E à medida que a produção acusava um maior rendimento, os preços subiam, proporcionando às companhias exploradores do carvão

(Resumo do noticidrio telegráfico das agencias I.P., INS s Telepress)

PELO PACTO DE PAZ Duzentos e cincoenta mil cidadãos austriacos da cidade de Viena, assinaram o apêlo do Comité Mundial da Paz por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias, Essas assinaturas foram recelhidas em apenas uma semana.

 DA BULGARIA
 Conselho National da
Frente Popular Bulgara enviou telegramas em nome de mais de 1.400.000 membros às Cinco Grandes Potencias expressando o desejo do povo bulgaro pela assinatura de um Pacto de Paz entre aque. las nações.

· ESTILHAÇOS O substituto de Mac Arthur na guerra de agressão de imperialismo americano contra a Coreia, acaba de declarar

aos jornalistas japoneses: - «Nem vocès nem eu sabemos quando cairão os estilhacos

MORREU VANDENBERG Morreu o senador americano Vangenberg, p Petain esté agonizante.

· OFENSIVA Chuyas torrenciais fizeram paralizar momentaneamente as operações na Corêia. Se-gundo o Q. C. dos agressores lanques, as torcas populares coreanas e os voluntários entinesas es ariam preparando imediata ofensiva em toda a

frente. • DEMISSÃO Vários senadores estão pedindo a demissão de Acheson, depois da de Mac Arthur, uma vez que ficou provada a falencia da política

exterior dos Estados Unidos no Extremo Oriente, · FARSA ELEITORAS Informa-se de Lisbon que os possiveis candidatos à substituição de Carmons ho cargo de Presidente da Re-pública, serão Julio Dantas D

os almirantes Quintes Ho

entre as que mais aproveitaram esse fenomeno é comum. Em- Esse aumento de modo agum deles e que vamos tratar. com a guerra, está a indústria bora a produção se desenvolva, do papel. Os lucros de guerra os preços não acusam qualquer dos tubarões desse setor chega- baixa. No caso do carvão era baixa. No caso do carvão era de se esperar que o aumento do consumo do produto nacional, criando condições para um escoamento, fizesse com que o combustivel fosse vendido a preços mais baixos. Tal não se deu. O carvão nacional acusou uma alta sem precedentes.

A produção de antes da guerra era reduzidissima, apesar de va-se des e o papel de embru- ter aumentado > dobro nos cincos anos que antecederam ao conflito. Em 1942, porem, atingia a 1.757.021 toneladas, volume esse superior a todo o consumo do país ha dez anos antes.

A Central do Brasil pagava o carvão nacional na base da tarifa minima, o que correspon-1942, esse preço subia em cêrca os lucros brutos tia produção. por exemplo, tendo um capital política guerreira dos imperiade 31 por cento, isto é, passava No entanto, mesmos os lucros de Cr\$ 5.000.000, obteve naque-

Depois da indústria de tecidos, lucros fabulosos. No Brasil a ser de Cr\$ 156,00 a tonelada, sobre o capital são elevados e le ano uma receita de Cr\$ . poderia er justificado, como o foi, com a alta dos preços do produto estrangeiro. O que vigorou foram preços de monopólio para o carvão nacional.

> A monopolização do carvão é feita pela CADEM (Consórcio Administrador das Empresas de Mineração) que controla quase todo o produto riograndense, representando 4|5 da produção total do Brasil, A. CADEM compõe-se das duas principais companhias produtoras, a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronimo e a Companhia Carbonifera Minas de Butiá.

E' dificil fazer-se o calculo dos lucror dessas companhias sobre as despesas, pois os seus balanços, pelo menos naquela dia em 1940 a Cr\$ 119,00 por época, não traziam os gastos e

Assim, a Companhia São Jeronimo obtinha, em 1942, um sobre um capital de Cr\$ .... 36.000.000, ou sejam 18 por cento, enquanto que a Compa-

nhia de Butiá conseguia outros Cr\$ 6.000.000 sobre o capital de, tambem, Cr\$ 36.000.000, ganhando, portanto, 16 por cento. Os acionistas tiveram dividendos de 5 por cento, no que foram empregados Cr\$ 3.600.000. Um total de 9 milhões de cruzeiros foi posto de reserva. Apesar disso, a CADEM em seus relatórios, se queixava do cexcessivo controle governamen-

OUTRAS COMPANHIAS CARBONIFERAS

Não menores foram os lucros das outras empresas exploradoras do carvão. A Sociedade Carbonifera Belmiro Rodrigues

9.260.000. A receits foi, pols, superior ao proprio capita! em quase duas vezes. Os gastos lucro liquido de Cr\$ 6.500.000 ao contrário, foram diminutos, de apenas Cr\$ 2.050.000. O saldo acusou Cr\$ 7.210.000 e a companhia pôde distribuir dividendos de 70 por cento, num total de Cr\$ 3.500.000 e transferir Cr\$ 3.000.000. Sobre os gastos, a companhia teve um lucro de 330% e de 135 sobre o capital.

> Ai está a razão porque deve o povo combater mais firmemente a guerra. Dela nenhum proveito tem, só lhe cabendo lagrimas e sangue. No entanto, para os tubarões é diferente. Constitui a guerra o ambiente mais propicio às especulações e ao ganho de lucros extraordi-nários. E é assim que os vemos transformados atualmente nos mais ardorosos defensores

## Inião e Ação Para Esmagar os Planos de Guerra

CONFERENCIA dos Chanceleres realizada em Warhington terminou seus trabalhos. Durante várics dias, ali reunidos, os magnatas e banqueiros norte-americanos e os fazendeiros e grandes negociantes latino-americanos debateram problemas de seus interesses, mas que afetam a vida e a liberdade de milhões de pessõas, e, afinal, resolusões foram tomadas que colocam práticamente a América Latina em cestado de guerras.

São muitos os brasileiros, os homens simples do nosso povo que fazem a si mesmos indagações como estas: por que a Conferência dos Chanceleres decide por em pe de guerra a America Latina? Por que devem os países latinoamericanos, que já vivem na miséria, despender fabulosas somas com tropas e armamentos? Quem nos ameaça?

Os imperialistas norte-americanos e seus lacaios, apoisdos na propaganda dirigida pelos grandes trustes e monopolios, dizem que se trata de combater a «ameaça comunista». Quando a Conferência dos Chanceleres fala em amença

comunista refere-se em particular à União Soviética. Mas a União Soviética não ameaça os países americanos ou qualquer outro pais. A política da União Soviética é política de paz, de não intervenção nos assuntos internos de cada pais, de amizade e colaboração com todos os povos. Os fatos assim o demonstram como demonstram igualmente que é de guerra e agressão a política dos imperialistas norte-

Com efeito, não são tropas russas que combatem na Coréia, mas tropas norte-americanas que agridem os povos coreano e chino. Não é a União Soviética que constrói bases militares nas fronteiras ou nas proximidades dos Estados ! Unidos, mas são os Estados Unidos que possuem centenas de bases militares nas fronteiras e proximidades da União Soviética. Não é a União Soviética que estabelece pactos milluia. tares contra os Estados Unidos, mas são os Estados Unidos que criaram o Pacto do Atlântico e preparam outros do mesmo tipo abertamente dirigidos contra a União Soviética. Não é a União Soviética que rearma a Alemanha e o Japão, focos de agressão e que há tão poucos anos lançaram o mundo na

Em consequencia de tais acordos os imperialistas norteamericanos assimiram o controle efetivo das forças armadas da América-Latina, padronizando armamentos, treinanmentos e concepções militares. Agora, a Conferência dos Chanceleres solda mais um élo dessa terrivel cadeia. Considerando que chegou a hora da agressão em mais larga escala e de que é necessário enviar mais tropas para a Coréia, os imperialistas norte-americanos, juntamente com os chanceleres seus lacaios, tratam da criação do exercito chemisfericon, o que vale dizer, da reunião de forças militares de todos os paises latino-americanos num único exercito sob o comando real dos generais de Truman. Essa decisão aparece camuflada sob o rotulo de que as republicas americanas devem cuida, particularmente de desenvolver e manter dentro de suas forças armadas, elementos disponiveis para «apoiar qualquer ação da ONU». E o critério de defesa do Continente, adotado quando do Pacto do Rio de Janeiro e ampliado sela «Carta de Bogotá», é agora ultrapassado pela chamada «Declaração de Washintono. Assim, o exercito chemisferico, não se destina apenas à edelesas do Continente ou a socorrer nação americana cujos navios ou avides tenham sido «agredidos» em outras plagas: Este exercito deve atacar em qualquer parte do munricanos, através da ONU, julgarem necessário atacar. De imediato deve seguir para combater na Coréin sob as ordens do bandido Mac Arthur. E' pois, a agressão, a ime-

diata participação da América Latina na guerra o que se decide na Conferencia dos Chanceleres, com a aprovação unanime dos governos de todos os países deste Continente que, sem dúvida, desejam a guerra.

«Não são unicamente os Estados Unidos e o Canadá — disse o camarada Stálin referindo-se ao Continente americano - os que aspiram desencadear uma nova guerra. Neste camipho se encontrum também os vinte paises latino-ame ricanos, cujos latifundiarios e comerciante ansciam uma nova guerra em qualquer parte da Europa ou da Asia para vender aos paises beligerartes artigos a precos fabulosos e amassar milhões nesta empresa sangrenta».

O povo brasiletro não quer a guerra, odeia a guerra e já o tem demonstrado eloquentemente. Cerca de 5 milhões de pessoas, apesa, do terror desencadeado no pais, subscreveram o Apelo de Estocolmo condenando as armas atomicas o considerando criminoso de guerra o governo que primeire a utilizar. Inumeras vezes têm protestado em praça publica contra as medidas de guerra e expressado seus anseios de paz. No seio das pro-

#### **JOÃO AMAZONAS**

guerra, mus os Estados Unidos que rearmam a Alemanha e o Japão colocando à frente dos seus novos exercitos os velhos generais de Hitler e do Mikado. Enfim, não é a União Soviética que faz propaganda de guerra e persegue os partidários da paz - a União Soviética promulga leis contra a propagand: de guerra-mas são os Estados Unidos e seus satelites que perseguem selvagemente os partidarios da paz e fazem pela sua imprensa, radio, cinema, etc., a mais furiosa propaganda de uma nova guerra mundial.

É clare portanto, que não se trata de pôr a América Latina em pé de guerra para defender-se da agressão comunista ou russa. A Conferencia dos Chanceleres trata, na realidade, de pôr a América Latina em pé de guerra para atacar, sob a direção das forças agressivas do imperialismo angloamericano, os povos que amam a paz e que constroem paci-

ficamente o socialismo.

A preparação da América Latina para a guerra de agressão e de conquista que as forças negras do imperialismo americano aspiram desencadear e já a realizam na Coréia, vem desde há muito tempo. Mal havia o mundo saido da segunda grande guerra, que tantos horrores e sofrimentos causou à humanidade, e os imperialistas americanos de parceria com seus repelentes lacaios, firmaram o chamado Pacto do Rio de Janeiro, primeiro elo dessa cadeia. Sob o pretexto de defesa comum continental os imperialistas americanos, com êsse Pacto, deram um passo a frente no sentido de colocar as forças armadas dos países deste hemisferio dentro dos seus planos de ação militar para a guerra. A «Carta de Bogota» foi o segundo elo dessa cadeia. Aí os imperialistas norte-americanos tornaram mais explicidos os fins agressivos dos pactos concertados. Se o Tratado do Rio de Janeiro falava somente na defesa comum contra quaisquer ataques vindos de fora a países deste Continente, a «Carta de Bogotá» agregava que tambem se devia considerar agressão qualquer entaques a navios ou aviões de qualquer país americano em não importa que parte do mundo.

prias forças armadas se desenvolve un sentimento hostil à participação do Brasil na guerra. E é esta vontade de paz do nosso povo, seu repudio ao imperialismo e à guerra, que até hoje impediu o envio de tropas brasileiras para a Coréia.

As decisões da Conferencia dos Chanceleres vêm demonstrar, porem, ao nosso povo que seus inimigos não desistem facilmente dos seus intentos e que grav ameaça paira so bre nossa Pátria. Tais decisões, que colocam a América La tina em pé de guerra, constituem o mais grave perigo por que já passou nosso país em toda a sua historia. A vida de cada brasileiro está em jogo e a ameaça de campos de concentração, do trabalho forçado, da fome, da ocupação estrangeira, ergue-se diante

da Nação. O povo brasileiro precisa mais do que nunca unir suas forças para opor-se vigorosamente aos planos tenebrosos des seus piores inimigos. O caminho do nosso povo foi indicado por Prestes no Manifesto de Agosto do Partido Comunista. Derruhar o governo dos latifundiarios e grandes capitalistas, que servem ao imperialismo, e instaurar no pais um GOVERNO DEMOCRATI-CO POPULAR é a grande tareia que precisamos. - todos os patriotas e democratas realizar para salvar nossa patria do abismo para onde vem sendo conduzida.

Independencia Nacional. Demonstremos por todos os meios o ódio do nosso povo e sua trangeiro que nos aprime e de nossa juventude e entregam o Brasil à est avidão im-

perialista. A situação atual exige: mais e mais ações centra o envio de tropas para a Coréia; mais e mais esforços para popularizar e organizar a FREN. TE DEMOCRATICA DE LI-BERTAÇÃO NACIONA.

### Baile de Máscaras

A' margem de um discurso do Sr. Monteiro de Castro sobre a melhor organização dos trabalhos parlamentares, veio á baila ontem na Câmara, a questão do funcionamento da Biblioteca. Os deputados não podem levar os livros para casa. Sr. Monteiro de Castro acha que isso é desafôro.

Como imortal, o' Sr. Osvaldo Orico mete a colher no assunto. Em todas as assembleias de homens de elite, informa, verificam-se certas irregularidades perfeitamente desculpaveis. Ha desconfiança de que os depuados batem os livros da Biblioteca? Nada demais... Na Academia de Letras é comum o desaparecimento de obras que deixam um elaro nas estantes da Casa de Machado de Assis e vão aparecer nas gavetas dos luminares de nossas letras.

A franque i do Academico Orico escandaliza o Sr. Tenorio Cavalcante. Como é possivel que na Academia de Letras, essa eVitoria Régla do saber no Brasile, se escondam larapios de livros?

E o Sr. Orico explica, E' o trabalho intelectual o grande responsavel pelas distrações academicas. Um imortal, velho, com a cabeça brance atulhada de idélas maravilhosas, tem direito a esquecer alguma coisa. O representante do Pará cita o exemplo de várias sumidades mundiais distraidissimas, que perdem diariamente um guarda-

Mas o diabo é que a distração dos ladrões de livros da Câmara e da Academia não dá para perder nada. Só dá para achar. E jamais os deputados e academicos esquecem o jeton.

Marchemos pelo caminho revolucionário intensificando as ações de massa contra as decisões da Conferencia dos Chanceleres, em defesa da Paz e da repulsa às maquinações do esque nos quer levar à guerra, como também aos traidores da Pátria que vende. o sangue

## \* FALTA DE

A COMISSAO Central de Preços anda muito preocupada com a falta de transporte O seu vice-presidente só fala nisso. Ainda agora, na reunião conjunta dos presidentes da comissões estaduais não se tratou de outra coisa. Deixando de lado todos os demais asdiscutem sómente a questão dos transportes, chegando mesmo a serem convovados para os debates um representante da Comissão de Marinha Mercante e outros do Departamento de Estradas de Rodagem e do Departamento

Durante as discussões che garam a uma conclusão: 60% da praça dos navios de cabotagim são inutilizados pelas deficiencias dos portos. Mas desan e de autras conclusões surgirà alguma coisa de prático em beneficio do abastecimento? Duvidamos muito, Isto mente aos tuburões e ao pro- de vingança, Apenas.

### Ao proibir as manifestações populares contra as resoloções da Conferência de Washington, o governo de Getulio Vargas deu mais um passo no sentido do seu proprio desmascaramento como um governo a serviço dos interesses da guerra. Efetivamente, qual foi o significado dos protestos de ante-ontem? Eles exprimiram a repulsa de nosso povo a se deixar arrastar como gado de corte para uma nova carnificina mundial, preparada pelos impe-

essas manifestações de elevado carater patriótico, Vargas motrou que não quer ouvir falar em paz e independencia nacional. que através de sua pessoa estão realmente no poder os grandes capitalistas, os latifundiários, os exploradores e esfomeadores do povo que desejam ganhar milhões à custa de um novo massacre. A situação aí está, clarissima, aos olhos de todos. Esse governo que tem o cinismo de se proclamar «trabalhista» acaba de vender em Washington o sangue da juventude brasileira, por intermedio de magnatas e lacaios do iniperialismo, como João Neves, Valentim Bouças, Lodi, Daudt e demais componentes desse bando sinistro de vende-pátrias. Feito este negocio sangrento, combinado o envio de um contingente brasileiro para a Coréia ou onde ques que exijam os patrões ianques, selada a entrega de nossas Imenesa riquezas naturais, sacrificada a soberania nacional zos pés dos gangaters do Departamento de Estado, o governo de tralção na-cional de Getulio Vargas pretende agora, com medidas policiais,

rialistas norte-americanos e seus quislings nativos. Proibindo

Mas uma coisa são os desejos de Getulio Vargas e sous po-trões, e outra a realidade. Neste momento decisivo, o povo brandleiro não se deixa intimidar pelos arreganhos das classes deminantes condenadas pela história, pois o povo sabe que truzar 😅 braços e não lutar, agora, significa pagar mais tarde um preço muito maior. Se o governo procura calar a questão premente desta hora — o envio ou não de tropas brasileiras para o estrangeiro, a participação ou não do Brasil nos infames atos de agressão tanques — o povo sabe que dessa questão dependent us destinos de nossa patria, e por isso ergue o seu protesto.

fazer calar a voz de protesto do povo brasileiro. Ressurge nele, já sem máscara eleitoreira, o velho tirano do Estado Novo, o di-

tador fascista, hoje descaradamente a serviço de Traman e

objetivos guerreiros e colonizadores de Wall Street,

A luta, pela paz continua. É a luta pela liberteção nacional, pela democracia, contra o fascismo e a dominação estrangeira, pela vida, em suma. A América Latina, e muito particularmente o Brasil, não será a «retaguarda tranquila» desejada pelo imperialismo para poder se lançar às suas sangrentas aventuras no resto do mundo. Junto com os demais povos do continente s de mundo, o povo brasileiro saberá cumprir o seu papel, contribuindo com todas as suas forças para impedir a guerra, para deslocar o nosso país do campo da guerra. Mais de quatro milhões de brasileiros já demonstraram seu repúdio aos planos imperialistes de uma carnificina atômica. E agora que o imperialismo procura agustars a América Latina sob o seu tacão, novos milhões vão manifestar a sua vontade de paz na grande campanha a ser solenemente lançada amanhã, por um Pacto de Paz entre as grandes

## TOPICO

\* CINEMA NACIONAL EM PERIGO

Os magnatas de Hollwwood pretendem fazer aqui no Brasil o mesmo que já conseguiram em outros paises. Na Inglaterra, França, Itália e até no México e Argentina já os abig-bossa dos principais produtores americanos se intrometeram, de iniclo fazendo filiais pequienas, com um programa médico. Depois de lançada a cabeça de ponte nente, sobretudo na Inglater- mo mês de ju ra, grande parte das produções é felta pelos langues

Quanto ao Brasil, não querem permitir que tenhamos uma indústria cinematográfica. Toda sorte de sabotagem tem sido utilizada, inclusive com o apoio de seus festas de ferro. Naturalmente o progresso da nossa cinematografia é uma ameaça aos seus abacaxis, constituindo o Brasil um dos melhores mercados. A Internacional já esteve aqui sondando o ambiente e parece mesmo que chegou a entrar em negociações com uma companhia paulista. Agora, chegou a vez da FOX. Um dos seus chefőes aqui está e segundo deixou transpaecer de suas entrevistas. pretende entrar com algum capital nas companhias já estabelecidas ou fazer a Fox mesma os seus estudios filiais, como já os fez na Inglaterra e Itália. Na Argentina a Fox financiou uma produ-

A ameaga está presente e mais do que nunca é necessário mostrar aos interessados no cinema brasileiro que qualquer ingerencia de americanos na indústria visa tão somente criar uma barreira ao seu desenvolvimento.

## TRANSPORTE

de Estradas de Ferro.

prio governo para sa justificar, nas ocasiões dos aumentos dos preços ou quando o falta dizemos mais se extende, Além do mais o problems

da precariodade dos transpostes não se resolve em resniões de comissões de proçone Exemplo disso é que 16 os armadores estrangeires, bonest ciados com a precoupação do ar. Cabelo por essa questão conseguiram abocanhar, o conviço de cadotagem. Mas tem por isso afiniu maior, volume de mercadorias para os contros populosos. O que aconter lançada a cabeça de direto-foram arrebanhando direto-foram arrebanhando direto-foram arrebanhando direto-ra a vigorar a partir do pross. to terão os grmadores a titue lo de sobretaxa em virtude de acongestionamento dos portos» e outros 20 por cento por determinação das proprisso companhias de navegação.

#### \* HOMENAGEM DE LACAIOS

Mister Lee, que se intitute comodoro e é um dos diretos da companhia de navegação americana Moore Mc Cormo ck, foi homenageado com see almoço a que compareceran o ministro da Marinha, aimirante Guilhobel, o cavador Assis Chateaubriand e o al mirante Lemos Basto, personagem da negociata do mento da passagem da Freix Carloca, por nos denunctada

Por trás desse almoro há um dos escandalos que comprovam a submissão do governo de Vargas aos interesses dos capitalistas norteamericanos: a concessão para a navegação de .cabo gem, feita às empresas estrangeiras, em prefuteo des companhias nacionals, e representando especialmento um golpe serio contra s Los

de Brasileiro. A Moore Mc Cormook led a principal beneficiada de nogocio. E agora os serviçuis do imperilisom, depois de prestado o serviço, vão se congratular com Mister Lee. homenageando-o. No governe Getúlio Vargaş é assim.

### \* A VINGANÇA

6 sr. Ruy Almeida alem de gramático é vingativo. Tendo prestado compromisso regimental com alguns dias de atrazo. pretendia pagamento integral do subsidio. Mas isso não era possivel e a tesouraria da Camara deu o contra.

Que fez o sr. Ruy? Metes projeto de resolução determinando que se desconte o jeton. referente aos sabados e domingos, desde que nesses dias não haja sessão, Virou, de repente, guardido dos dinheiros publicos, suma cambalhota sensacional. De lapis e papel em punho muitos deputado já fizeram a conta? O prejuizo mensal seria de trés mil e duzentos cruzeiros por cabeca

O próprio Ruy é o primeire porque a desculpa da falta de a saber que seu projeto não transporte è coisa muito ve- passarà. De qualquer maneira ai temos uma onda a mais, uma tha e tem servido magnifica-l pequena ameaça, com espirite

Um "Mamão" Lava outra?

Depois de Bevin, Ca.mona. Depois de Carmona, o senador Vandenberg. Ontem foi o candidato à vicepresidencia do Uruguai. E Petain está agonizante. Tudo isso em menos de cinco dias. A situação é ten-

Foram vistos num bar de Cobacabana, em grande confraternização, os udenistas Paes Leme e Mario Martins com o integralista

do onde os imperialistas ame-

Cotrim Neto. A amayel companhia do Brigadeiro com Plinio se prolonga.

URGE RESTAURAR A MAJESTADADE DA LEII Esta frase é do sr. Moura Brasil pedindo a regulamentação do jogo. Majestade, hein?

Enquanto isso a Mac Megua apareceu em Belem informa um vespertino.



非非难 Especiativa no Q. G. americano. Espectativa e especulação. Quando terá inicio a nova ofensiva dos exércitos coreanos e chine-

O general Ridgway declarou: - «Nem eu nem ninguem

pode saber quando começarão a cair os estilhaços». Os coreanos sabem, general.

操乘法

Na chapa da chamada «Coligação Anti-Comunista» para as eleições de hoje na A.B.I., encabeçada pelo Zé Toalha, figuram Amador Cisneiros, expulso da FEB em plena campanha na

Italia; Vitor do Espírito Santo, derrotado nas eleiões do Sindicato dos Jornaistas porque, entre outras cousas sujas, defendia o atestado de ideologia, e mais dois ou três conhecidos

Essa é a coligação anticomunista. \* \* \*

Nas manifestações do Rio contra as resoluções da Conferencia dos Chanceleres, a policia teve preocupação especial de montar auarda à sede da Standard Oil. Porque? A Standard Oil estava representare a Conferencia de Washington?

E' o que a atitude da policia confirma.

Na Câmara dos Comuns o sr. Churchill foi chamado de «velho estupido». Depois o autor da frase retirou-a. Achou, naturalmente, que ainda faltava alguma cou-

# Negocistas Apadrinhados Aconteceu na Cidade agem livremente no IAPTEC

A história começa um pouco antes do sr. Hilton Santos - Onde aparece a imobiliária São Tomé — O negócio dos caminhões e outros gol pes menores — Um refúgio de negocistas e traficantes oficiais

Transportes e Cargas entrou acontece nos casos dessa natudefinitivamente para a cronica reza. dos escândalos e grandes negociatas. Uma celebridade comecada há muitos anos e que atingiu o máximo durante reinado do Sr. Hilton Santos, periodo em que se tornaram to longe, nem tão remotos para comuns as transações escusas; os casos rumorosos envolvendo es cofres da entidade. Agora, como o novo governo, certas autoridades acharam conveniente procederem a um inquerito naquela autarquia. A essa altura, funcionários mais ou menos oficiais estarão farejando na papelada antiga o rasto da rapinagem administrativa que

#### UNIÃO DOS **OPERÁRIOS** MUNICIPAIS

Pedem-nos a publicação: «Na reunião realizada em sua sede para tratar do memorial rações E. quando esse negocio a ser enviado ao Sr. Prefeito e a Camara de Verendores do Distrito Federal solicitando a criação do Quadro Permanente para os servidores de acordo com as leis 66, 264, 267, 325 e Decreto 10.040, fol deliberado com os imovels do instituto, o seguinte:

1) - Eleger uma comissão composta de 7 membros sob a presidencia do colega Alfredo Vicira Rangel.

2) - Realizar outra reunião dia 25 do corrente.

- Inclu'r as seguintes categorias no memorial: artifices, efetivos e extranumerários, Patrões, Maquinistas e Foguistas, quindasteiros, Jardineiros e Magarefes; Carroceiros, Cocheiros, Costureiros, Serviçais que exorcem as funções de Cosinheiro, Roupeiro, Passadeiro, Lavandeiro, Copeiro e trabalhadores que exercem as funções acima mencionadas, enfermeiros e vi-

(a) - A Comissão

### DR. Clinica Médica

parameter and the second

Consultório Rua S. Pedro, 28 - NITEROI -3. %, 5 % e Sábados Das 9 ás 11 horas

Pensões dos Trabalhadores em tamente nada encontrarão, como

Mas, já que se pretende desenterrar essas irregularide les, procuremos aclarar a lembrança dos responsáveis pelo inquérito. Os fatos estão al, não muique sejam facilmente esqueci-

O NEGOCIO DE IMOVEIS

A historia começou pouco an-tes do Sr. Hilton Santos. O ponte inicial é mesmo a funda- foi enorme. Pensou-se em que ção da Imobiliária São Tomé. uma vida oficial, contrato no papel com a direção do Instituto. No entanto, as suas ligações com a entidade de previdência são evidentes, o seu funcionamento era sufcientemente aberto para não delxar duvidas quanto à natureza dos negócios renlizados.

Ninguem desconhece as vantagens do comercio de incorpoé feito de parceria com diretores de institutos podemos fazer uma idé'a do que represente. A: cifras evidentemente são espantosas. Durante longos anos, a Imobiliária especulou apesar da sua organização particular. Especulava e fazia concorrência, uma concorrência formal, está claro. E com isso todos lucravam. Os chefes de empreza de incorporações, os diretores do IAPTEC. Somente

cados, os contribuintes que ti-nham o seu dinheiro desviado para negociatas vergonhosas. A HISTORIA DOS

CAMINHOES

os trabalhadores eram prejudi-

'mobiliaria São Tomé foi o golpe principal, que funcionou calmamente durante longo tempo, fazendo a fortuna muitos cavalheiros. O Sr. Hilton Santos participa desse grupo como uma das figuras mais destacadas. No entanto, as atividades da «gang» não se encerram no capitulo dos imoveis. Particularmente o ex-presidente do Instituto tornou-se famoso

grandes escandalos. Entre es vergonhosas trapaças do Sr Hilton Santos está o caso do, caminhões. Como todos sabem, grande parce dos contribuintes do IAPTEC é constituida por motoristas. Atendendo a esse fato, plane-

Um "Mamão" Lava outra ?

Dr. Milton Lobato

Tuberculose - Clinica Géral

Praça Floriano, 55 - 7.º andar

-- Cinelandia --

Diariamente das 14 ás 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares 2. s, 4. s e 6. s feiras das

\_\_\_\_\_ 9 ás 11 horas —

TRÊS AMIGOS

Um é você que lê o nosso jornal. Outro, é o nosso

anunciante. O terceiro é este jornal que procura

levar a você a verdade e o esclarecimento. Não

é natural que nos ajudemos mutuamente? Compre

tudo o que você precisar, lendo atentamente os

nossos anuncios. Compre de preferência, nas

casas que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

- Local servido de bonde e onibus -

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de

Souza, á rua Pio Borges, 696-A - São Gonçalo.

ou á rua México. 45 - 12.º andar - T. 32-7838

por seus negócios fabulosos, al-

guns dos quais estouraram em

caminhões, que deveriam ser deradas sem importancia; O fanio aos profissionais que o re- das as especies são registradas queressem. Foram eles adqui- nessa organização, não apenas ridos no estrange.ro a câmbio no periodo mencionado. oficial, com isenção de impostos, como era natural nas condições do caso. Pois no final das contas, o Sr. Hilton Santos vendeu todos os camilhões a particula-res, negociando abertamente, coloca do as maquinas na praça

dillacs. A reprercussão desse golpe se tomaria medidas para a pu-Essa organização nunca teve nição do rato, ao menos seriaele afastado do cargo que lhe proporcionava ocasião para negociatas semelhantes. Mas nada aconteceu. E os negocios escusos continuaram, apenas mais encobertos, com as precauções necessárias ao bom têrmo dos golpes sucessivos.

aos preços do comercio de «ca-

TRAFICANTES APADRINHADOS

Nos t.timos cinco anos, registraram-se no IAPTEC os casos mais vergonhosos. O desvio de verbas, como o desaparecimento de n.aterial, é frequente nessas entidades, não constitue suas traficâncias sob as vistas surpresa. Nem precisamos nos benevolentes das autoridades.

O Instituto de Aposentadorias | tancionou no IAPTEC, E cer- | jou-se a compra de numerosos | ocupar nessas questões, consivendidos com reserva de nomi- to é que irregularidades de to-O LATEC tornou-se o refugio

de negociatas inescrupulosis, que malbaratam os depósitos dos contribuintes. E' o cenário das grandes especulações, em sua sede tramam-se vergonhosus, marmitas, realizam-se transações de toda espécie. Os altos funcionários apadrinhados agem impunemente, acobertados pelas amisades de famila, e tudo continua no mesmo de sempre. A Imobiliária São Tomé fazendo concorrência pró-forma, para atender simplesmente às disposições legais. Os negocios são fechados anteriormente. E vida continua nessa nutarquia

dias em que vivemos. Com o novo governo, retirouse o presidente, apareceu um interino. A comissão de inquerito passou a funcionar. Esperemos os resultados do seu trabalho. Mas não esperemos demais, que os verdadeiros negocistas continuação em liberdade, agindo na sombra, realizando

concurso de provas e títulos.

hington. A licença para a

manifestação fora assinada

pelo prefeito Egydio de Men-

donça, as autoridades poli-

ciais haviam até falado em

manter a ordem para que tu-

do corresse normalmente no

Pouco antes da hora apra-

zada, um grupo de trabalha-

dores chegou à praça Paulo

de Frontin, para armar o pa-

langue. Entretanto, quando

concluiam sua obra, os qua-

tro operários foram presos

panhados de alcaguetes. Co-

mo era de se esperar, a mas-

Tivemos a oportunidade de

publicar, com farta documen-

tação, o caso do mesmo al-

mirante Lemos Basto, presi-

dente da Comissão de Mari-

nha Mercante, diretor-presi-

dente da Frota Carioca, que

legislou em beneficio próprio,

concedendo como Presidente

da Comissão de Marinha Mer-

cante o aumento das passa-

diversos policiais, acom-

comicio.

modelar, que bem retrata

## Combatido na Camara Municipal um voto de Saudação a

Contra o voto da bancada | cio de car.cira, ordenado corcomunista obleve o sr Getu-llo Vargas uma saudação da primario supletivo, mediante llo Vargas uma saudação da Camara Municipal pela passagem de seu natalicio. Justificando essa atitude de sua bancada, o vereador Aristides Saldanha salientou o que tem sido Vargas para a classe operária e para o povo. Mos-trou que Getúlio não passa de um demagogo a service do mperialismo americano e das classes dominantes. Prometeu carne mais barata e oficializou o cambio negro, aumen-tando o custo da vida.

O vereador Gonçalves Mamemória de Silvio Romero.

Compareceu ao plenario o presidente da Câmara Estadual do Ceará que palestrou brevemente com os vereadores. Gordo. Bem nutrido. Não tem nada de flagelado esse

O sr. Miécio da Silva apresentou projeto aproveitando os atuais professores na campanha de alfabetização de adultos, com Cr\$ 350,00 de vencimentos mensais, no ini-

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33 1.9 - S. 1 - Tel. 43-0092

(Conclusão da 1.º pag.)

tado especialmente pelo al-

NEGOCIATA ESCANDALOSA

Como se vê pelas informa-

ções prestadas pelos trabalha-

dores do Lóide Brasileiro o

fato assume aspécto de ver-

dadeiro escandalo. Mostra

como os homens do governo, da panela do sr. Getúlio Var-

gas, metem as māos sem a

menor cerimônia nos cofres

mirante Lemos Basto.

MATERIAL DO LOIDE . ? ?

**ESFAQUEADO** 

Em estado grave, foi inter-nado no Hospital Miguel Couto, o operário Antonio Campos, de 22 anos, solteiro, residente no Morro do Pasmado. Apresentava a vitima ferimento a faca no ventre e disse haver sido agredido próximo ao Hospital São Zacarias, por Valdemar Isi-

#### ATROPELADO O SEXAGENÁRIO

Em frente a estação de D Pedro II, foi colhido por um auto oficial não identificado, Albertino Pinto, português, de 62 anos, de residencia ignorada.

A vitima sofreu graves ferimentos, sendo internada em estado de eshocko no Hospital do Pronto Socorro.

#### ACIDENTADO O CONDUTOR DA LIGHT

Deu-entrada no Hospital do Pronto Socorro, o condutor da Light regulamento 2.836, Carlos Mendes Reis, solteiro, de 27

CURSO ELEMENTAR

Português, Aritmética,

Geografia e Historia

do Brasil

**ALFABETIZAÇÃO** 

ENFERMAGEM

- \* -

CORTE E COSTURA'

- \*-

Silva Tibiriça, 340. Quando trabalhava' em um bonde pela rua Marquês de Sapucai, em frente ao n. 223, foi imprensado de encontr a um cami-nhão ali estacionado. Sotreu em consequencia fratura da ba cía e da coxa esquerda.

#### ATROPELADA

Na esquina da rua 24 de Maio com Vitor Meireles, o caminhão chapa 60-32-47, atropelou Guilhermina dos Santos Morgado, portuguesa. de 26 anos, casada, moradora à rua 24 de Maio 534.

A vitima sofreu fratura do frontal e outros graves ferimentos, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro.

#### ATROPELADA NA AV. RIO BRANCO

Pelo auto de chapa 5.05.73. foi atropelado na Avenida Rio Branco, Anibal Tiago, de 62 anos, casado, comerciário. residente à rua Laura de Araujo, 148. Sofreu em consequencia contusões e escoriações, sendo medicado no Hos pital do Pronto Socorro.

TEORIA MUSICAL

INGLES

FRANCES

TEATRO

PINTURA

RADIO TECNICO

ESCOLA DO POVO

AV. TOMESTIETA, 27. 6. andar sala t

Cursos inteiramente gratuitos

Inscrições abertas diariamente das 18 ás 20 horas

VIOLÊNCIA E TERROR POLICIAL

CONTRA O POVO DE NILOPOLIS

Impedido o comício contra as resoluções de guerra — Policiais armados de metralhadoras

investiram contra o povo — Os populares reagiram à agressão — Diversos feridos e grande

#### BACALHAU DA NORUEGA

Pelo navio Noruegues «Bra-Kara chegou uma grande Latido La bacalhau, que está sendo descarregada (Asde a semuna passada, A mercado-ria veio consignada a diversas firmas desta capital escretere a pedidos de há vários me-ses, quando os ataczdistas se preparavam para e semana Santa. Consta o carrega-mento de 32.150 calvas e faidos de 60 quilos, num total de aproximadamente um miihão e novecentos mil quilos sendo o produto de dois tipos Um tipo é o bacalhau clarc e giande eo outro, o que os comerciantes chamara de cas-

A quantidade é 120 grande que os interessados não encontram armazens para de positar toda a mercadoria endo a Administração do Por to provicenciado um dos ar

mazens exteriores. Embora a merendoria seja de dois tipos, sabe-se que or negociantes já se mobilizam Lara conseguir uma tabela da CCP, de modo que o ccascudos seja vendido pelo preco de 21 cruzeiros e o de methor tipo liberado.

#### TRANSFORMADA A RUA EM DEPÓSITO E ESGÔTO

A rua Capiberite, segundo denuncia que recebemos dos seus moradores, está sendo transformada em deposito de ferro velho e em esgosto de guas podres, pela Fundição

A Fundição, ao que parece, não dispõe de dependencias para armazenar os ferros, e os entulha na calcada. Durante semanas inteiras, até a chegada de novo carrogamento, ficam esses montes de ferro atravancando a rua e servindo de refúgio a ratos. A noite despejam nas sarge-tas grande quantidade de agua suja, de cheiro insuportavel.

As familias residentes na visinhança estranham a inatividade das autoridades que consentem tais abusos.

O atual presidente não passa de um demagogo a serviço dos imperialistas e das classes dominantes, afirmou o vereador Aristides Saldanha - Ordenados de fome para os professores dos cursos de adultos

cearense.

número de prisões POVO de Nilópolis havia sa popular que já afluia gando a massa até a porta marcado para ante-on aquele logradouro protestou da Delegacia, onde havia tem, às 17,30 horas, um veementemente contra a viogrande comicio de protesto lência dos «tiras», que in-

#### contra as criminosas resolu. cendiaram o coreto. ções da Conferência de Was | PROTESTAM OS POPULARES

No entanto, avolumavamse os protestos. E como se tornassem cada vez mais forte as manifestações populares, a policia de Nilópolis pediu reforços à Niteról, è aos municipios vizinhos & São João de Meriti e Nova Iguaçù. Cerca das sete horas da noite, ja a praça estava ocupada por forças embaladas, arinadas de metralhadoras.

Grande número de popula res chegava ao local das vio lências policiais. Informados das pessoas presas, entravam a protestar juntamente com os promotores do comicio, que haviam procurado falar às autoridades sobre as arbitrariedades levadas a efelto. Em determinado momento, iniciou-se um ameeting» contra as prisões violentas, e começaram então as escaramuças policiais, com tiros, e choques dos populares contra os grupos de tiras.

#### VARIOS FERIDOS E DIVERSAS PRISÕES

O povo reagiu valentemente a agressão policial, che- o vereador Antenor Marques

metralhadoras postadas. Utilizando os meios ao seu alcance, os populares defendiam-se dos cassetetes policiais. Dois agentes da policia foram feridos, um deles teve o braco quebrado numa queda, quando fugia dos populares. É o tira conhecido pe-la alcunha de «Zé das Cabrast.

Dois populares foram feridos pelas balas dos policiais. Medicados no posto de saúde local, ambos apresentavam ferimentos produzidos arma de fogo, um na testa, outro no homoplata.

ram presas durante as violencias policiais. Entre clas, figuram Sebastião Cardoso Frederico Fernandes Pereira. Maria Medciros, Byron Araujo Cavalcanti, Francisco Alves Medeiros, Geracina Bastos, Frutuosa Garcia e Ana Ramiro Sales. O terrorismo policial contra a manifestação popular produziu a major indignação entre os moradores de Nilópolis ficando demonstrado claramente que a policia faz servilmente o jogo dos fomentadores de guerra, que pretendem lançar a humanidade em um novo conflito sangrento.

que não bsata esperar agora

Cerca de vinte pessoas fo-

### ADIADO O DESPEJO DO MORRO . .

(Conclusão da 1.º pag.)

cipal um projeto de desapropriação dos terrenos da favela dos quais se intitula proprietária a «Materiais de Construção Vila Isabel Limitada» e que é autora do requerimento de despejo.

NAO BASTA ESPERAR

Em palestra com os moradores do morro depois da visita feita ao juiz, disse-lhes

### FORMAREI AO LADO DO POVO . . .

(Conclusão da L. pag.)

bros da delegação brasileira como cos plores filhos da nação», elementos reconhecidamente traidores do povo, ligados aos trustes e monopolios norte-americanos. Citou nominalmente os traidores, mostrando suas ligações com os imperialistas.

CRIME CONTRA A JUVENTUDE

Referindo-se à fornação do Exercito Continental, frisou que a convocação pelo govêrno de jovens de 16 anos para formar nesse exercito destinado a agredir o povo coreano ∢é um crime contra a juventudes.

a função de parlamentar que pretende honrar o seu mandato é a de desmascarir os inimigos do povo, aqueles que desejam arrastar a nossa mocidade a fima nova guerra, «governantes que se esquecem de defender a nos-

fenderem os trustes e os monopolios».

AO LADO DO POVO

Concluindo o seu discurso, o sr. Péricles afirmou que é partidário da paz e que a guerra não trará nenhum beneficio ao povo brasileiro. A maior prova disso — afirmou — está no último conflito, do qual até hoje o Brasil não recebeu qualquer indenização pelos prejuizos sofridos.

guerra, e que «formaria ao lado do povo contra o governo que nos arrastasse a uma guerra de agressão, justamente porque era esta a po-sição de todo o patriota que ama a patria".

que as colsas aconteçam. A Camara Municipal, com o esforço de alguns vereadores onestos, talvez aprove o pro-jeto de desapropriação. Mas não o fará, entretanto, se os interessados, no caso, as pro-prias familias da favela, não estiverem vigilantes e prosseguirem na luta em defesa dos seus lares. Passando o projeto na Camara Municipal, este dependerá zinda do prefeito que o sancionará ou não. Então a luta deve ser feita também junto ao prefeito, para que este não vete o projeto. Mas tudo isso de-vera ser felto com urgencia. sem o que se exgotarão os trinta dias de prazo concedidos pelo juiz. De tudo isso se conclui, portanto, que a vitória do justo movimento das familias do Morro do Simão copende unicamente do seu esforço, da forma como souberem defender seus barracos e o direito que têm à posse da terra do morro onde vicem há mais de 30 anos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 11 horas, na Pretoria, o enlace matrimonial dos jovens Yoshio Ide e Sara Dib, dedicados combatentes anti-fascistas.

batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericárdia, 71 sob. NAIR

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR A PASTA DENTAL

Terrenos a

PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR

PASTA DENTAL

E CEM POR CENTO

BRASILEIRA

## Um "Mamão" Lava outra ?

SERÁ COMEMORADO HOJE . . .

(Conclusão da 1.º pág.) izamos. E, ao fazer un baanço do quanto ainda teremos

Prestações

le batalhar, saberemos redobrar energias, e prosseguir com renovado entusiasmo na campanha em que nos empenhamos movidos pelo mais legitimo sentimento de civismo.

Não foi sem fortes razões que povo brasileiro se uniu, acima le interesses pessoais e partidários, de questoes religiosas ou cruzada civica. Os que ainda raciais, actria, enfim, de quaisquer particularismos, para uma jornada como esta, de emanci-Brasil. B' que sentimos, todos 97, 6° andar, sala 608. a recessidade imperiosa de nos dir sacrificos, para legarmos

, mem interferindo diretamente em nossos negocies internos, e que visam maior intromissão ainda em nossa terra. A defesa do petróleo brasileiro, de nossas riquezas naturais, como o manganês e as arelas monaziticas, que estão sendo criminosamente drenadas para a America de Norte é dever de todos os verdadeiros patriotas.

Conclamamos, assim. o por o a intensificar esforços ne ta da Economia Nacional deverão faze-lo, inscrevendo-se om sua pação economica e política do sede à Ay. Almirante Barroso

libertarmos do jugo dos trustes aos nossos descendentes, uma internacionais que ja nos opri- patris livre, e feliz è

gens a sua empresa, allás Agora divulgamos as van tagens escusas conseguidas pelo afilhado do regime, que ainda é diretor do Lóide Bra sileiro. Por essas e outras ra-

zões, é que a Frota Carioca arrecadou no ano passado segundo seu próprio relatório, 22 milhões de cruzeiros. Graças a Vargas, temos agora um novo aumento contra c povo, que enriquecerá mais ainda cidadãos como o almirante Lemos Basto. Enquanto isso recusam-se a melhorar os salários dos trabalhadores que são criminosamente responsabilizados pelo desvio de materiais, parte

### REALIZA-SE . . "

da escandalosa negociata.

(Conclusão da 1.º pug.)

levado a cabo num regime de entendimento nacional e de que as forças criadoras da humanidade sejam postas a serviço da solução harmonica dos grandes problemas cole-tivos e contribuam, decididamente, para libertar o homem da miséria, da doença, da ignorância e da incerteza do

O deputado Péricles Mo-reira da Rocha destacou que pátrio e o novo, para de

Acentuou ainda que a sua posição, portanto era contra

#### DOCES. BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos,

## Roubados em Todos os Direitos Os Trabalhadores na Industria do Frio

de mão beijada por Miranda de Carvalho a mela duzia de italianos, foi o Frigorifico de Frutas da Associação do Porto do Rio de Janeiro. Ainda hoje, com o sr. Ismael Coelho de Souza na Superintenden-ela do Porto, continuam nes-sa dependencia po mesmas irregularidades e o continuo desrespeito às Leis do aba-ino, num fingrante da frezo uela vida dos traball dores. Para não ir muito longe, basla citar a brutalidade do servico que é feito de maneira

rustica e inadequada, processando-se o trabalho no interior de uma camara, onde a temperatura varia de zero grau a 20 graus e de 75 a 90 por cento co humidade. Sem enhuma proteção e pessimanente alimentados, devido a baixa remuneração, o esgotamento fisico vai abatendoos rapidamente. As frieiras nos pas tomam proporções enormes e as queimaduras constituem, verdadeiro peri- lavos por volume transporta-

Uma das amamatas dada No Frigorífico do Cais do Porto cerca de 200 desses operários trabalham por empreitada — Miranda de Carvalho deu de mão beljada essa marmita para meia dúzia de italianos que escravisam e assassinam os trabalhadores — Blusa e calça de flanela para uma temperatura de 20 graus abaixo de zero — Deficiência orgânica e morte causada pela baixa remuneração — Abandonaram o Sindicato, quando deviam escorraçar de sua direção os lacaios dos donos de emprezas frigoríficas

> go de acordo com as lesões j de profundidade.

NAO SAO EMPREGADOS DA A.P.R.J.

Trabalham no Frigorifico ce frutas cerca de 200 operá-rios, sob as ordens dos italianos que se dizem empreitel-ros e fazem também o papel de patrões. Esta ultima qualificação, porém, é apenas ficticia, pois os trabalitadores não possuem qualquer documento com que possam provar sua qualidade de empregados. Não sabem siquer quanto ganham, havendo um hoato de que o salario deveria ser pago a razão de 50 cen- de de falar à nossa reporta-

do. O que não acontece, pelo | fato de descarregarem uma mádio de 100 mil volumes e receber apenas 130 cruzeiros cada traballiador, quando o total, naquela base, deveria ser de 50 mil cruzeiros, cabendo, na partilha, Cr\$ 250,00

para cada um deles. Essa jornada é feita, ge-ralmente, em 20 ou 23 horas, dependendo a redução desse horário da rapidez da estiva na descarga dos navios. Comom os trabalhadores em 15 minutos, porque não têm hora de almoço, permanecendo a major parte do tempo no interior dos frigorificos.

Os que tiveram oportunida-

conseguinte, não ganham nada. Não são empregados de ninguem e, assim sendo, não lhes é pago o repouso semanal ou outro qualquer direi-to garantido na Legislação Trabalhista, como férias, aviso prévio, etc.

O TRABALHO NAS ·

CAMARAS Apesar das declarações demagogicas de quantos têm passado pela pasta do Trabalho, procurando dar a entender não ser êsse serviço, prejudicial ao organismo humano, as experiencias comonstram justamente o contrário E não existe melhor prova do que os casos de doenças constatados no Frigorifico de Frutas. As proprias estatisticas demonstram ser major a moratlidace causada pela influenza, bronquite eronica, penumonia, tuberculose pulmoner e raumatismo entre os trabell dres que se expõem ao frio. Acentuando mais que as variações, bruscas de tem-peratura exercem maléfica influencia sobre a saude desses operarios. E, para não ir mais longe, o proprio artipo 253 da Legislação Trabalhista, prevendo leso, garan-

#### A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando a pelo avesso, M RAMOS affaiate, reforma e conserta carpas Rua dos Invalidos, 172

sobrado. Fone 12 005d Aceita fazendas para con-fecções, Oreços módicos e Dontualidade. de homens e seubogas

aproveitar os minutos e se- te aos empregados desses és- peciais. As reclamações dos gundos, porque não havendo tabelecimentos, um descanso trabalhadores são sempre re-navio não trabalham e, por de 20 minutos após uma hora cebidas com pilherias e alede 20 minutos após uma hora | cebidas com pilherias e alee 40 minutos de trabalho. Esse direito, porém, sempre foi sonegado aos trabalhadores do frio, pois nunca é pago pelos empregadores. Indo multo além o crime dos proprie-tários e administradores dessas emprezas no tocante à proteção ao operário.

No frigorifico da APRJ, por exemplo, os trabalhadores encalxotam as frutas sem luvas e queixam-se do frio intoleravel nas mãos, que os obriga constantemente a paar o trabalho. Não usam luvas fornecidas pelos administradores porque a humidade as atravessam, tornando-as inteiramente inúteis, Isso não sucederia se, para êsse servigações de que essas lavas custam muito caro.

- Como se fossem ficar pobres gastando uma ninharia com a aquisição desse material! E'es não querem é gastar dinheiro desde que seja para nosso beneficio. Nos que thes garantimos lucros enormes - disse um operário.

A «PROTEÇÃO» CONTRA O FRIO

Como/se estivessem fazendo um favor, os empreiteiros do frigorifico fornecem, quando lhes dá na cabeca, uma blusa e uma calça de flanela

cada trabalhador e sapatos de madeira cobertos de couro. Tal cagasalho, porem, co, fossem usadas luvas es l ficou constatado, na prática, zido a algumas centenas.

ratura de 20 graus abaixo de zero. Tanto que os operários usam por conta propria três ou quatro camizetas sob a blusa de flanela e melas de là, para poderem su-portar o frio. Mesmo assim, o malor tempo que podem 'su-portar no interior das camaras e de 80 a 120 minutos. Se ultrapassam esse periodo, é invitavel o endurecimento C:- dedos, do nariz : das articulações.

A NULIDADE DO SINDICATO

Nessas condições trabali. m os operários de frigorificos. completamente esquecidos, contribuindo a desorganização para êsse estado de col-sas. Em vista da nulidade do Sindicato, que não tem tomado a defesa da corporação, os associados o abandonaram quando deverim colocar em sua direção pessoas de sua cenfiança. Hoje, são raros os que se dirigem à sede para pagar sua contribuição. O quadro social, que elevava-se a mais de 2 mil, está redu-

Atingidos pela medida criminosa cantenas de astudantes — O caso da Escola Ferreira Viana - Administração calaratosa do sa. Mandes de entanto, ontera foram os es-Morais

tiveram em nossa redação, afim de protestar, contra os desmandos e irresposabili-tade do sr. Mendes de Mo

Ha dols anos foi criado na escola um curso ginasial noturno, que funcionou normalmente até o fim deste ano le tivo. Entretanto, anos 493 esqueciam o ascunto os es-alunos haverens feito, suas maantes tentarata unta promatriculus no curco, foram surpreendidos no dia em que se deveriam iniciar as auias com uma noticia estranha. Elas não seriem ministradas no Colég o Ferre na VIana, mas no Ginásio Estácio de Så, situado å rua Joaquim Palhares,54.

ENOREME PREJUIZO Como é natural, os estu-

fantes ficaram decepcionados com a modificação, que certamente iria transfornar seus horarios, desorganizar ainda mais sua vida de alunos de cursos noturnos. Dirigiram-se ao nevo colegio, e tiveram nova decepção. O curso uno poderia funcionar, pois o estabelecimento não possuia aparchamento exigido pelo Ministerio da Educacao.

Os estudantes prejudicados dirigiram se à sra. Lucia Magalhaes, encarregada de im dos departamentos do Ministerio da Educação, que afirmou somente concederla permissão para funcionamento do curso uma vez estivesse o colégio aparelhado. As exigencias são salas para

raversos alunos da Escola os alunos prejudicados que Artesanal Ferreira Viana es- fesse concedida uma 1 m/sfesse concedida uma prim's- | sho provisor'a, como se faz comumente em relação açã colégios particulares. No caltauto, não houve cualquer solução até o presente mo-

mento. SUSPENSAS AS AULAS Enguanto as autorizadades do Ministerio da Educação videncia par parte do sr. Mendes de Morais. E conseguiram que o presitro auto-Escola Ferreira Viana, apeser de diretor de estabelecimento haver alegado que os alunos noturnos prejudica-vam o regime de internato. E' estranho entretanto, que somente agora hajam notado

E as aulas começaram, no dia 3 do corrente, em meio a maior desorganização, sem horarios nem programas. No tudantes aviscaos de que se riam elas suspinias por compo indeterminado. A desculpa apresentada foi a transferência do único funcionario do estada elmento, sr. Francisco Marcins.

A verdade, povám, e muito clara. A Prefeitura quer sim plasmar e acabar com a escola, Trata-se de um estal. lecimento para umballindores. desprotegidos, sem padrinhos necessarios para que funcionusse normalment. O Prefeito, com a suspensão das aulas, sem qualquer explicação, prejudica centenas de estudantes, pois não somente o curso noturno será atingido peia medida arbitrária

## DOUE VAIPELAS FABRICAS

Nesta soção registramos reclamações e denuncias sos bre a vida dos trabalhadores nas empresas e fabricas. A fim de que ela possa ser mantida diamamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos proprios trabalhadores, que deverão enviar corresponden-cia para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 10 sobrado: ou telefonar para 22-8518, fazendo suas de-

PERDEU A VISSTA NO TRABALHO

O operario Irineu Barreto de Matos, empregado do Moinho as auias de Ciências Natu- Inglês, perdeu a vista num acirais e Geografia. Sugeriram dente de trabalho no, dia 4 de

> ARTIGOS FINOS PARA ♣ B MESA -

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

## Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES CLINICA GERAL

lonsulfório: Av. Nito Pecanho, n. 155, 9.º and — Salas 903-904 — Tercas, Quintas e Sabades das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA CIBURGIA E GINECOLOGIA trans Perio Alegre, 70 - 2.7 and.

DR. ALCEDO COUTINBO tercas. Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvara Aivim, 31 Sais 502 — Tel;, 52 33-15

DR. URANDOLO FONSECA CIRCRGIAO

Consultas as Segundas, Quartas e Sextas letras, das 14.30 às 18 horas. Alende se com hora marcada — Run Ateaco Alvim, 51— Sala 302

DE ARAZIACHEN

Curica Geral de adultos e criancas

- Diencas, genito-origarias e anoretris en ambres sos sexos - Ixames
vert clem de sance - Exames prénumbs e pré-units -, Cascer ruls - Remnatismo - Cigurgia
ce al - Eletricidade medico. CHAST LTAS PUPI CARLS

to de Setembro 73 - Sob to to the horns

LEILUELEO

EUCLIDES El CLIDES - Letodifo Publico. HOMENS - CAMA

Fabrica prépria Vendas a varejo

## ADVOGADOS'

DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rie Branco, 106 - 15.º and. -Sala n. 1.513 - Tel:, 42-1188.

> DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brazil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 52 - S º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA Hon Genealves Dias. 84 - Sala 603 -Das 16 as 18 horas - Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

Av Erssno Bragn, 299 - 1.º and.

- Sala 11 - Ectriclo Professional (Espianada) - As tercas, quintas e sectus-feirus, dus 11,30 As 12,30 e das 17 As 18 horas - Telt. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN Hun São José, 76 — 19 andar Telefone 22-0865 ESPLALADA DO CESTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Rus do Carmo, 49 - Sala 25 - 2.9 and. Diarimmente das 13 as 15 c dus 16 às 10 hm., (Excete acs salis.) Telefone: 42 884

DR. ANTONIO VICENCONTI

Av. 13 de Maio, 23 - 227 and., Si. 2219 — Diariamente das 5 as 19 hs. Tel: 42-2579 DR. PAULO REBELLO DA

SILVA rection - Mosels (Terrenos, etc. Av. 13 de Mato, 23 - 22º and., S. legistron e Sala de Vendas a "cus. 2219 — Diarismente das 17 as t.) da Curtando, th. - 1.º uniar. e dos 15 a: 18 horas — Tel: 42-2379.

balhador, que tem familia numerosa, está passando as mais negras dificuldades, pois foi afastado da empreza com a ridicula aposentadoria de 600 eruzeiros. RECEBERA' A INDENIZAÇÃO

DEMISSÕES EM MASSA Cerca de 300 inspetores de estrada do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem foram demitidos no dia 13 do corrente, sob a alegação de econômia apresentada pelo Diretor desse Departamento. Apesar das promessas do Ministro da Viação e Obras Publicas que se comprometeu em sanar essa irregularidade, nada foi feito ainda até o presente

janeiro ultimo. Não havendo possibilidade de cura, esse tra-

O Sr. Charles George Marot, ex-empregado da firma «Chargeurs Reunis», teve ganho de causa na questão levada pelo mesmo à Justica do Trabalho quando foi demitido injustamente pelos patrões. O Sr. Charles Marot trabalhava há 38 anos para a firma, montando as indenizações em cerca de Cr\$ ... 2.340.00.

anos, ganham Cr\$ 9,00 por dia - São ainda obrigados a fazer a limpeza das seções para não serem suspensos — Fechados os portões antes da hora para não ser permitida a entrada dos menores — Manobra para não pagar o repouso remunerado — Protestam em nossa redação Há poucos dias os preços dos ma mais sentido pelos menores na mesmo tempo 5 minutos an- A comissão de menores que sapatos da Fábrica Fox foram da fábrica e, também, pelos tes e quando os menores pro- nos visitou e fez essa denun-clevados em 50 cruzeiros, sob adultos. Mas, o sr. João Braga, curram entra na fabrica, às, cia contra o proprietário da a alegação de carencia de material, transportes etc.. O sr. João Braga, dono da emprésa e um dos diretores do Vasco da Gama, e possuidor de 3 crabos de peixe», só não citou, para justificar o aumento, nos preços de seus calçados, a carencia da mão de obra. E nem poderia fazê-lo, se verificarmos como esse senhor consegue obter lucros ver-

DOIS TERÇOS DE MENORES tra. Seria dificil de acreditar que os sapatos «Fox» são feitos por menores de 18 anos. Crianças semi-analfabetas, desnutritas e que, apesar da idade, trabalham 8 horas por dia, fazendo tarefas de adultos. A fotografia que publicamos nesta reportagem, tira qualquer dúvida a êsse respeito. São menores mesmo. E do quadro de empregados da fábriсд apenas um terço é composto de adultos. Esses meninos trabalham com 3 máquinas e percebem salários de apenas Cr3 9,00. Raros são os que têm a sorte de receber o salário mini-

dadeiramente fabulosos no fim

de cada ano.

mo ou ultrapassá-lo.

que não mede sacrificios em abrir mão de vultosas quantias para o seu clube querido e dar inúmeros pares de sapatos aos supor. Não é suficiente o trabalho escravo a que submete cerca de 200 crianeas. Não lhe importa também se andam descalcos ou de tamanco. Quer ainda que façam a limpeza das seções no final do expediente, recusando-se a pagar êsse serviço ex-

- E quem se recusa - disse um dos menores — é suspenso e fica na pinta do patrão. Não recebe aumento e é perseguido e suspenso por qualquer bobagem.

MANOBRA PARA NÃO
PAGAR O REPOUSO
O fato ocorrido terça-feira ultima e que deu motivo ara a comissão de menores vir á nossa redação, foi revoltante e só poderi , sair da cabeça 🥱 um tarado. Os meninos, após o al-moço, dispuravam uma «pelada» na rua. O toque de retorno ao trabalho deveris, ser dado ao melo dia, havendo, porem, uma Essa questão de salários fica batida de alerte às 11,55 boras. em primeiro plano, É o proble- As batidas foram porem dadas

currram entra na fabrica, as, cia contra o proprietário da 12 horas, as portões estavam fabrica Fox, fez um apelo aos fechados.

A Comissão de menores da Fá brica de Calçados Fox, quando protestava em nossa redação

Cerca de 200 Menores

Explorados na Fábrica Fox

Aumentado o preço deses calcados, enquanto os operários, em sua maioria menores de 18

menores e de 300 pares de savai mais longe do que podemos paros diários. Cerca de 200 já estavam prontos e os que conseguiram entrar antes, completariam a tarefa. Cerca de 20 ficaram do lado de fora. Per-j nores - porque se isso aconderam meio dia de trabalho e ainda o repouso remunerado. Isto é o que ficara combinado mo golpe não somente contra e fora levado à pratica pelo nós, mas, tambem, contra to-

seus companheiros para que não A produção total que cabe nos) permitam a consumação desse assalto em seus salários e facam com que os patrões desis-

> tam desse proposito. - Contamós com esse apoio - disse concluindo um dos metece conosco hoje, amanhã c Sr. João Braga repete o mesdos os trabalhadores da fabrica.

Y. MAIA

## PROGRAMA PARA HOJE

PRESIDENTE - COLISEU PARA TODOS - LEME - Historia do tangos, com Fernando
Lamas e Tha Merello, as 16, 18,
20 e 22 horpe

PI.AZA — ASTORIA — OLINDA —
STAR — RITZ — COLONIAL —
PRIMOR — PARISIENSE — II.
LOHO — MASCOTE — A liha do
tessurio, com Bobby Driscoll, as
14, 16, 18, 20 + 22 horas

PATHE - ALVORADA Conflitos de amors, com Simone Sig-hiret, Antin Walbrok, e Simone Simon, as 11, 14, 18, 20 e 22 boras, Simon, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas,
RIVOLI — ART PALACIO — SAO
JOSE\* — «Lun grito dentro da
noltez, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
SAO LUIZ — VITORIA — IDEAL
— RIAN CARIOCA — MARACA
NA — MADUREIRA — MEN DE
SA' — «Dança do fogo», com
amelia Ecnec e Francisco Paula,
às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXY — AVENDA
— MONTE CASTELO — IGARA'
«Torturada», com Robert Beatty,
às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMERICA — ODEON NITEROI
CAPITOLIO — CAS mil e uma
noltes», com John Hall e Maria
Montez, às 14, 16, 15, 20 e 22 hs.

PALACIO ENCANTADO — «Parada
do Gelor, as 21 horas.
Cha de Revista, as 20 e 22 hs.

Edin de Revista, as 20 e 22 hs.

BEGINA — A doce tremiga», com
Duicioa e Odino, as 21 horas.
CA SA L L A N Z A — «O mundo é
noses» com Bibi Ferreira e Colé.
Ba 21 horas.

Garde e Delorges, às 16, 20 e
22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com
CAPITOLIO — CAS mil e uma
noltes», com John Hall e Maria
Montez, às 14, 16, 15, 20 e 22 hs.

JARDEL — «O. .. de penacho» com
Darcy Gonçalves e sua Cla. de
Revista, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Bonita e vatente», com Betty Hutob « Howard Keel, as 14, 16, 18, 20 «
22 horas

PRESIDENTE — COLISEU —
PARA TODOS — LEME — distentes a partir das 14 hs.

CAPITOLIO — Sessões passatempo,
a partir das 16 horas da manha.

TRIANON — dl solo mio» e sessões
passatempo a partir das 10 horas
da numba.

TEATRO

SERRADOR - A Endemoniadas

## TERN

a 20,00 semanais Aceitam-se feitios desde 250,00 Confecção de boa casimira, 800,00 A ECONOMIZADORA Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

## Procura Iludir os Trabalhadores do Porto O desclassificado Horacio Duque de Assis tenta desvirtuar as verda-

deiras reivindicações da corporação levantadas pela A. S. P. - Trabalha a serviço da polícia

O policial Horacio Duque res. Enquanto ele apresenta Landeira e Jonas Pereira Conmanifesto convocando a corporação portuária para uma assembleia marcada para hoje no Sindicato, Cinicamente apresenta, de maneira falsa, na ordem do dia, as reivindicações por que vem se batendo herolcamente a Associação dos Servidores do Porto, procurando, assim, desviar os portuários da luta consequente por melho-

ria de condições de vida. CHANTAGEM

Mas'a chantagem rica completamente desmascarado pelu A.S.P., Enquanto ele se contenta com a efetivação dos trabalhadores da emergencia, que tenham mais de sels meses de serviço, a associação aponta, como palavra de ordem, a luta pela extinção cial Horácio e seus seguidoda emergencia com a efetiva-

de Assis acaba de lançar um unicamente o enquadramento, a Associação luta pelo enquadramento com melhoria de salarios. E as demais reivindicações de que ele lança mão como o repouso semanal remunerado, estão incluidas, como sabem todos os portuários, na programação da A.S.P., Com isso, o policial visa, tão somente, camuflar a chantagem apontada acima

DESMASCARARI OS TRAIDORES

Por tudo isso, os dirigentes da ASP alertam, por nosso intermedio, à corporação portuária, no sentido de comparecer à Assembleia dos pelegos, mas para desmascará-los como traidores.

Para tanto, a ficha do polires, como Adriano de Souza ção de todos os trabalhado. Lopes, Antonio Fernandes existente na oria do porto.

da. Horácio, além de ser policial, é traficante de maconha, com um processo na 3º Vara Criminal, tendo também sido expulso como ladrão do armazem 12, onde era conferente, pelo fiel Arcelino Carneiro. Os seus outros companheiros citados são demasiadamente odiados pelos trabalnadores, porquanto nada mais são do que caguêtes da policia. No dia 22 de agosda policia. No dia 22 de agosto de 1949 apontaram aos atiros» do DOPS, nos proprios locais de traballio, os portuários Vicente Rodrigues da Costa, Joaquim José do Rêgo Rosalvo Francisco dos Sontos, Manoel Martins Viana e outros, todos dirigentes da ASP, por terem estes lançado um manifesto concitando a corporação a lutar contra o regime de fome e miséria existente na oria do porto.

galves, é por demais conheci-

# Caiu o Racing de Paris Por 3

Moacir Bueno (2) e Zizinho, os goleadores para o combinado São Paulo-Bangu — Gaetyens e Vaasta os marcadores para os franceses Grande exibição de futebol dos brasileiros Dia 25, em Roma, contra o Lazio

Paris, 19 (I.P.). — Constituiu-se um espetaculo memoravel a apresentação dos craques brasileiros nesta Capital. O estadio do Racing, onde pela primeira vez se realizava uma conpetição sob luz artificial, ficon completamente lotado. Din ninda, era enorme a multidão que se aglomerava nos portões da aludida praça de

Nos momento, que antecederam a entrada das equipes campo, o nome de Leonidas foi sucessivamente ovacionad).

Carregando a bandeira brasileira, entrou em campo, o confunto do Racing, que se apresentou com os seguintes elementos: Lande; Arens e Salva; Stofles, Lamy e L'aitre; Gabet, Vaast, Gaetyens, Gudmundsson e Gullet.

Por sua vez, o combinado São Paulo-Bangu surgiu com a bandeira tricolor, motivo porque os craques foram demoradamente aplaudidos por quantos se comprimiam nas dependencias do esta-

O prelio teve um inicio bastante movimentado. Aos primeiros minutos, no entanto, já os brasileiros evidenciavam a sua superigridade, comandando, inteiramente, as ações.

Dominando, facilmente, os seus adversarios, os craques braslleiros passaram a exibir-se apenas, desde o segundo quarto de hora da peleja. E apesar de não se empenhar muito com o goal, o tento n.º 1 dos visitantes veio nos 19 minutos. Fê-lo Moacir Bueno, ao escorar bem um centro da direita.

Prosseguin o prelio com amplo dominio dos brasileiros e, aos 28 minutos, Moacir Bueno, novamente, fez balançar as redes de

Ao encerrar-se a fase inicial, o atscante Vaast fez o tento de honra de sua equipe.

REAÇÃO DOS FRANCESES

Iniciou-se o segundo tempo e os brasileiros insistiram no seu fogo de fintas e combinações. Mais cansados, no entanto, perdinm a bola com facilidade, do que se aproveitaram os franceses para reacionar. Isto porém, depois do magnífico goal obtido por Zizinho, nos 3 minutos da fase derradeira.

Os comandados de Ondino e Leônidas, no entanto, técnicamente, muito superiores aos seus adversários, conseguiram refrear o entusiasmo dos locais e estes não foram além de um tento, assinalado por Gaetyens, aos 28 minutos.

E com o placard de 3 a 2 terminou o prelio internacional, que marcou uma sensacional vitória dos brastleiros, na Europa.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA - ANO IV N.º 671

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1951

#### TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Em prestações a partir de Cr\$ 50,00 por mês otimo clima — condução a vontade dia e noite, do Rio e Niteroi. — Tratar a Av. Rio Branco, 9 — Sala 352 — 3.º andar. Telefone 43-7270 —

Daqui e dos Estados

Hoje, à tarde, entre 14 e 16

los o tráfego nas alumedas da

Quinta da Boa Vista, pois,

neste periodo, estarão se exer-

citando para o Circuito da

Quinta, os participantes desta

sensacional prova automobilis-

tica. Treinaram, ontem pela

manhā, na Lagoa, os remado-

res paráenses. Os nortistas

estranharam as embarcações

rubro-negras, nas quais prati-

caram. — Nilton seguiu para

São Lourenço, em companhia

do sr. Marcus Vinicius, dire-

tor do Plamengo. Os rubronegro, no proximo domingo,

voltarão a exibir-se naquela

estancia hidro-mineral. - Si-

las e Carlyle estão nas pretensões do Santos. - Cama-

gno voltou, finalmente, para a

sua terra, onde ingressarà no

Prosseguem os entendimentos

San Lorenzo de Almagro, -



Craques do Bangu e do São Paulo. Dia 25, estarão em Roma para jugar contra o Lazio.

### Aproniam Hoje Vasco e Peñarol

IRÃO PARA SÃO PAULO

Os animais Os animais Guelfo, Hivon e Grisù serño embarcados para São Paulo onde passarao a atuar.

NO T. J. D.

Reune-se hoje, à noite, o Tribunal de Justica Desportiva, a tim de apreciar a conduta de diversos players e clubes, nas ultimas redadas de normelo Municipal, indiciados foram os seguintes craquest Lôla e Ernani, do Vasco. No rol dos clubes figuram o Otaria e o Madureira. Prevê-se para o primeiro a perda dos pontos ganhos no jogo contra o Canto do Rio e para o segundo, uma pesada multa. Ambos por incluirem em suas equipes logadores sem condição

Podemos informar com segurança que Nunrod não participara do C. P. São Paulo de

Retornaram de São Paulo, onde atuaram sem, successo Urucania e Polidor, ambos defensores da blusa de D. Sarah.

Adquirido pelo Stud Roseclair está sendo aguardado do sul o aminal Sonho de Ouro, que ficará na Cavea a cargo de J.

Serão embarcadas brevemente Angelina e Ridere para Por-Alegre onde passarão a atuar e Piúba e Púnico, para o Haras Mond'sar onde deseansarão. Os dois primeiros de propriedade do Stud Scabra e os ultimos do Stud Peixoto de Castro, todos eles inéditos.

Nas próximas reuniões renparecera completamente resta beleeido, o joquei Lagos Mez-

### Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais. Carteiras de Identidade e

Professionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES Rapidez e pontualidade RUA D. MANOEL, 18 Fundos - 1et. 42-3309

### UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO

No próximo dia 29, na Lagón Ronrigo de Freitas, serão realizadas as provas do Campeonato Brasileiro de Remo, promovido pela Confederação Brasileira de Desportes, e do qual participarao representantes de, apenas, ono estados do Brasil.

Bahia, Distrito Federal, Espiri.o Santo, Para, Peraambie-co, Rio Grande do Sui, Santa Catarina e 250 Paulo, são of estados que se farão representar em quasi todos es pareps desse importante certame, que deveria reunir repre-sentanten de todos os estados e territorios.

Infelizmente, como acontece no esporte nautico metropolitano, no âmbito nacionalsão também, muito granges as diffeuldades que sofrem. motivo porque o spu desen-volvimento está estagnado, limitando sua prática a um número muito pequeno de persons.

Os nossos poderas públicos mostram assim seu desinteresse rqui como em qualquer outro lugar do Brasil, pois ao invês de anlicar as verbes provenientes dos selos de Educação e Sáude em beneficio do povo, aiudando aos elubes esportivos desvigments pure outronions principalinente ao contrario

dos fins a one se desimani. Em lugar de apitent esse dinheiro arcenidado para melhorar a saude de nosto povo. per intermedio des espertes. emprecamino em material de guerra ou em forca policial para repressio no movimento popular de reivindicacões, inclusive esportistus,

Per esse motivo, não comparecem todos os estados e territorios aos campeonatos brasileiros de todas as mo-

Os pupilos de C'o Gloria tre narão pela manha, em São Januário, enquanto os companheiros de Obdullo Varela farão o mesmo, à tarde, no próprio local do sensacional bafallia -

Vasco e Penarol encerram. hoje os seus preparativos para o sensucional colejo do procimo domongo, no Maravanã.

Os pupilos de Oto Glaria, entre os quais rema a major confidiça de vitoria, praticarão em São Janvario, durante aiguns minutos apenas. Não conste dandas se quadro campedo, pesto que, no ultimo esercicio, entirexam em ução todos os tituteres reseauces, o que aconfecta peta princira vez, depois da scida de Fla-

### - NO MARAGANA -

Hireld e ners comunicates exterio no Municipal, à tardo. Com quatra elementes contincidos na partida de São Penlo, o tocarco huayaro esta a braças com serms problemas. Arram e ave, dificilmente, podera contar para dominao com o començão de Abbudio, Giabia, Hobberg e Mathias Gentate: Per outro tado, no esttento, no cassio desta tarde já everá participar o médio Vilches, a mais recente aquisição do vicescampedo uruguaio.



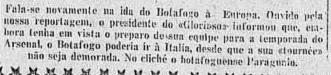
do Peñarol. Queixas amargas trazem dos paulistas os pupilos de Hirchl. Quatro craques estão bastante contundidos, sendo difícil a sua presença no prélio de domingo vindouro. São eles: Hobberg, Gighia, Abbadie e Mathias Gouzalez, três titulares portanto.

HEGARAM ontem, a esta Capital, os craques uruguaios

Addozinho que voltará a cxi- para um jogo do Fluminense,

Obdulio Varela, que foi vitima de uma sincope na Capital paulista, já se encontra completamente restabelecido, não inspirando cuidados o seu estado de saude.

Os dirigentes penarolenses estão descontentes com o seu patricio Esteban Marino, o qual anulou o fento que lhes daria a vitória. Informam eles que Falero, autor do goal, não estava em impedimento, uma vez que fora lançado por Hobberg. Recebendo o couro, o avante uruguaio driblou Palante, para depois chutar a goal.



## 

BARB, SA

fem novos membros o C.N.D.. Criado em pleno Estado Novo, uma enerescencia, portento, no atual regime, este organ, a'é noui, nada fez de útil para o esporte nacional, senão exigências descubidas, prejudiciais quare todas no descuvolvimento das grandes e paquenas sociedades despectivas, das quais é controlador, muito embora a Comstituição acregure a liberdade

As ultimas enflatdes, mais que as primeiras nunca tiveran auxilio de eraccie atguma do C N.D., o qual tem a obrigação

Presidente e vicepresidente do aludido organismo são os ses, Var-as Noto e Orsini Cariolano, nomes que, em absoluto, se recomendam. Que mais fizeram eles para o esporte senão comparecer a homenogens, participar de banquetes e dur chutes iniciais em partidas de l'utebol? Quese nada, senão o estritamonte necessorio para que seus nomes fessem mantidas em evi-

O presidente do C. N.D., inclusive, feve uma excelente oportunidade para defender os esportes. Eleito deputado, na legistatura passada, na Campre, Jamais subin à fribuna. E nem siquer um aparte deu, pleiteando algo para o abandonado es-

Figuras como estas e que são apontadas como das mais destacadas dos desportos brasileiros.

### o Campo do G. Premio Gervasio Seabra Equilibrado

Na corrida de Sabado | 4º PAREO - AºS 14,50 HORAS

bir-se em São Lourenço

1\* PAREO — A'S 13,15 HORAS 1,600 MTS, CR\$ 40,000,00

1-1 Madrigal, P. Irigoyen . . . 3—2 Gladio, L. Measros 3 Indiacreto, J. Meaguita 3—1 Avanto, W. Andrade 5 Muchacho, A. Ribas 4—4 Gaicão, L. Dias

7 Gengibre, A. Britto .... PAREO - A'S 13.45 HORAS 1.800 MTS. - CRS 40.000,00

PAREO - A'S 14.15 HORAS 1.600 MFS. - CR8 30.000,00

\$\frac{1}{2} \text{Caranaby, J. Tinoco} \tag{50} \text{ 50} \text{ 50 PAREO - A'N 16,90 HORAS - 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ 30 Jorden L. Data \tag{50} \text{ 50 Jorden L. Nach 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 31 Jorden L. Nach 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 50 Jorden L. Nach 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 55 Jorden L. Nach 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 55 Jorden L. Nach 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 55 Jorden L. Nach 1.400 MTS - CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 55 Jorden L. CR\$ 30.000,00 \text{ 35 Jorden L. CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 55 Jorden L. CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 55 Jorden L. CR\$ 30.000,00 \text{ (HETTING)} \text{ 55 Jorden L. CR\$ 30.000,00 \text{ (H

'5° PAREO — A'S 15,25 HORAS — 1,560 MTS. — CRS 30,000,00

1-1 Egie, L. Diaz ..

Programas e Montarias Provaveis

4-8 Sorbona, NS | Forthin | 14 | Suns fronte, J. Forthin | 14 | Loffypop, J. Portific | 1. 50 华春年

7° PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.600 MTS — CHS 35 000,00 (BETTING)

1-4 El Campeador, U. Cunha . 58 

牵排准 8 PAREO - A'S 17,20 HORAS -1.400 MTS. - CRS 30.600,00 (BETTING)

> Vinigodo, J. Timoco . . . bo

1º PAREO - A'S 18,15 ROKAS - 1,600 MTS. - CR3 50.003,00

Na corrida de domingo 3º PAREO - A'S 1.15 HORAS 1.600 MTS. - CRS 30 003,00

1-1 Minguinno, L. Rigoni ., . 

4 Chica Prisca, U. Caffori 50 2 Mirianto, S. Machado 50 3-5 fran, O. Olloa 50 6 fe atc. J. Alesquita 50 2 Souterenia, U. Calaina 40 1 contribut A. Dibas 8 Picase J. Liffera 2 Gagamabb. J. Baffera

海海 3 PAREO - AS 15.25 HORAS 1 200 MTS. — CRS 19.000.00

Buffier ....

1-1 Oxford, It. Alchion ... 1-1 Oxford, R. Urbinn ...

5-1 Green, F. Frigoven

2-2 Person, F. Cardonia

3 Others, J. Mortima

5-4 Effer Shall, A. Inbas

5 Availe, U. Cunha

4-6 Irisado, J. Portilho

7 Herval, L. Diaz

8 Combutente, L. Rigoni

अंश्वरता \* PAREO - A'S 15,00 HORAS 1 500 MYS CHS 15 (HETTING)

PAREO - A'S 15.10 HORAS - 1.500 1418. - CES 120.000 - 0.0 CERVASIO SEADRAS -

distrings

| Fulphy C. Caerlie | 2 Pre-Universal Problem | 3 Portible | 4 Colling of Meagain | 4 Colling of Meagain | 4 Colling of Meagain | 5 Cano | Meagain | 5 Cano | Colling of Mangrant | 3 Thomas | 5 Colling of Meagain | 3 Thomas | 5 Colling of Meagain | 5 Thomas | 5 Colling of Meagain | 5 Thomas | 5 Colling of Meagain | 5 Thomas | 6 Colling of Meagain | 5 Thomas | 6 Colling of Meagain | 6 Calling of Meagain | 7 Call

A statesta PAREO - A'S 17,20 HGRAS 2 830 MTS, - CHS 60 000,00 HALTSTCAP ESPECTAL -

2-3 Lar et Ghazat, L. 17452)
4 Dellen, L. Eigent
6 Comminsin, C. Caffert
3-9 Riffe, A. Rosa
7 Sura Roste
7 Sura Roste
7 Sura Roste 55 17 Sana Route J. Tan.
2 Sorbeia, XX
55 1 2 Mushata, N C.
56 1 3 Laturno, C. Marcelo . . .